Anno VI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 14 de Abril de 1916 — N. 1.549

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,5; minima, 21,3.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 10$300 e 10$400; cambio, 11 5/8 e 11 21/32.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Que o Brazil devia entrar tambem na luta!

Ha agora na Europa muita gente contando que o Brazil possa tambem romper as relações com a Alemanha, ou talvez até declarar-lhe guerra. A muitos isso parece uma consequencia da atitude assumida por Portugal.

E' inutil explicar a leitôres brazileiros o que esta ultima concluzão tem de extravagante. Sem duvida, o fato de vêr Portugal empenhado na guerra aumenta os motivos que temos para dezejar a derrota da Alemanha; mas d'ai não se segue que, por isso, nós devessemos tambem entrar na luta.

Minha opinião foi sempre a de que por outras, mais sérias e mais sólidas razões, nós nos deviamos ter manifestado a favor dos Aliados. Não se trata de manifestações sentimentais e estéticas. Trata-se de manifestações oficiais, que nos levariam certamente á ruptura de relações com a Alemanha e á aliança com as nações a quem tudo nos deve unir.

A declaração de guerra de Portugal não fecha ainda a série. Falta, pelo menos, a da Romania. E, si a vitoria dos alemãis parecesse provavel, os Estados-Unidos entrariam tambem na luta, contra a Alemanha.

Até agora, eles estão vendo si podem, como diz o nosso rifão, tirar a sardinha com a mão do gato. Mas, no dia em que vissem que o seu concurso era necessário, não teriam a minima hezitação em da-lo. Em da-lo, por interesse proprio. De fato, si a Alemanha podesse ser vencedôra, a sua proxima guerra seria fatalmente com os Estados-Unidos. Ela precizaria vencê-los para chegar então á supremacio absoluta.

E' bom notar que, mesmo sem aquele temor, a hipóteze dos Estados-Unidos entrarem tambem em guerra não tem nada de absurda — embora atualmente seja improvavel.

A imprensa alemã procurou troçar o mais que poude com a declaração de guerra de Portugal. Aprezentou-a como uma hipóteze altamente cômica.

E' um erro não atender ao sábio proverbio francez: *il n'y a pas de petits ennemis*...

Por isso mesmo, os que perguntam que poderia o Brazil fazer, si tomasse partido pelos Aliados, enganam-se fortemente quando supõem que seria um gesto inteiramente quixotesco e ridiculo pela sua inutilidade.

O famozo cazo da venda do armamento esteve para ser aí uma negociata. Mas si o Brazil, tomando partido claramente, désse ou vendesse, esses armamentos, oficialmente, de governo a governo, sem intermediário algum, poderia pedir em troca disso concessões muito valiozas.

Ao que já tive ocazião de lêr com extrema surpreza, o armamento de que tanto se falou é de 500.000 carabinas. Ha ainda além disso muita artilharia pezada.

Ninguem deve ter a minima duvida de que essas carabinas e essa artilharia não nos serveria, nem nos servirão para nada... por uma infinidade de razões, que é melhor subentender do que expender...

Ora, a Russia tem rezervas de muitos milhões de soldados, que só não estão em campo, combatendo, porque não ha armamento bastante para dar-lhes.

Fornecer aos aliados 500.000 carabinas não seria, portanto, uma operação do mesmo genero da que nós fizemos, quando comprámos esse armamento, para deixa-lo abandonado, sem ter quem o utilize. Equivaleria a dar aos aliados um exercito superior ao da Romania ou ao da Grécia.

Um favor dessa ordem, podia ser negociado, liza e corretamente. Seria, porém, necessário quebrar claramente, ostensivamente, a nossa neutralidade.

Os que se julgam praticos e prudentes acham que seria uma loucura. Acabada a guerra, quando já fôr tarde de mais para remediar, ver-se-á si eles têm razão...

Em todo cazo, muito se iludem os que pensam que os neutros podem ser simpáticos a qualquer dos grupos. Sem duvida, agora, enquanto dura a luta, todos finjem consolar-se com isso e louvam mesmo a atitude de certos neutros. Mas, no fim de contas, só uma neutralidade se admite e aceita: a da Suissa.

A neutralidade da Suecia é parenta proxima da neutralidade grega. Nos dois paizes, as côrtes são germanófilas e o povo é *ententista*. Na Suécia ha, entretanto, um velho resentimento contra a Russia.

A Dinamarca está em uma tal situação geográfica que só poderia, ou aliar-se á Alemanha, ou ficar mesmo neutra. Todo o seu interesse é que os aliados vençam, para restituir-lhe o Schleswig-Holstein. Mas, si ela se manifestasse francamente pelos Aliados, teria fatalmente de sofrer a invazão alemã.

Perdôa-se-lhe, portanto, a sua atitude, como se perdôa a da Noruega.

Aliaz, a Dinamarca e a Noruega, a despeito da sua neutralidade, têm manifestado sua simpatia pela cauza dos aliados, aceitando as restrições de importação e exportação que a Inglaterra propoz.

Ha, portanto, só — de novo o repito — uma neutralidade justificada e louvavel: a da Suissa. Pela composição do seu povo e pelo tratado internacional, que a obriga a isso, ela deve ser neutra. De resto, graças a essa atitude, tem podido prestar serviços realmente inestimaveis.

Fóra, porém, do cazo da Suissa — neutralidade simpatica e respeitavel — todas as outras nações terão, acabada a guerra, de sofrer ou lucrar com a atitude atual.

Vencedôra a Alemanha, a Dinamarca e a Noruega pagariam caro o seu *flirt* com a Inglaterra. A Suecia, em compensação, receberia a Finlandia.

Vencedôres os aliados — o que não é uma hipóteze, mas uma certeza — a Dinamarca e a Noruega terão seu premio e si contra a Suecia nada se fará, nada tambem se lhe dará como vantajem comercial.

— E o Brazil?

— Na hipóteze de vitoria alemã, nós não precizamos fazer supozições, porque o chanceler Bethmann-Hollweg já disse claramente o que a Alemanha pretendia: "organizar" a liberdade das noções, sob a direção germanica.

Ninguem tem duvida sobre o que quer dizer esse eufemismo... Uma independencia "organizada" sob a direção de outrem, não é precizamente o que nós chamamos independencia. De mais, é evidente que a Alemanha não ficaria aí.

— Mas no cazo de vitoria dos Aliados, vitória que é cada vez mais certa?

Ha quem ache que os Aliados devem até nos ser muito agradecidos, porque nós temos sido amaveis para com eles, temos feito varias festas populares, mandando donativos para a Cruz Vermelha.

Isso é, porém, uma insignificancia. O que conta são os atos oficiais. Eles é que reprezentam a opinião nacional.

Ora, oficialmente, nós somos neutros. Um *neutro* é um animal hibrido, hermafrodita, incerto... Quanto mais ele realiza na perfeição o ideal de neutralidade mais aprezenta esse carater indefinido, amorfo... Por força, tem de passar o tempo a fazer o que o povo diz: dar uma no cravo e outra na ferradura...

E' admiravel que alguem imajine podermos nós muito finóriamente "embrulhar" o mundo inteiro, ficando, no fim de contas, amigos de todos!

No fim da guerra, todos se lembrarão dos agravos que lhes houvermos feito. Ninguem pensará nos beneficios — porque realmente nós não temos direito de alegar que beneficiámos estes ou aqueles.

Os vencedôres de amanhã são nossos grandes credôres. Devemos-lhes somas fabulozas, que dificilmente poderemos pagar, e isto mesmo si eles quizerem fazer acôrdos comnosco.

— E si não quizerem?

— Nós ficámos impassiveis diante da violação da Beljica; nós não protestámos contra as mais clamorozas violações do direito internacional. Pelo silencio, afirmámos que a doutrina da Força nos parece a melhor. Si no-la aplicarem, falta-nos prestijio para protestar...

Ha dias, um jornal d'aqui aludia a um acôrdo entre as potencias do "A B C" para ajirem uniformemente nas questões de direito internacional.

E' um absurdo. Evidentemente os nossos interesses e os do Chile, que concordam perfeitamente em materia de direito americano, discordam absolutamente no que diz respeito ás relações com a Europa.

A maior parte do comercio do Chile é com a Alemanha. De mais, foi a Alemanha que reorganizou o seu exercito. Interesse e sentimento — tudo é lá diametralmente oposto ao que é entre nós.

O nosso cazo é uma questão á parte, que nós deviamos rezolver de acôrdo com os nossos interesses morais e materais. E todos esses interesses, do ponto de vista mais pratico, mostram que nós deviamos tomar partido claramente, nitidamente, com franqueza e lealdade, pondo-nos ao lado dos que são e sempre foram nossos amigos.

Medeiros e Albuquerque

Mexico-Estados Unidos

UM INCIDENTE GRAVE ENTRE TROPAS MEXICANAS E NORTE-AMERICANAS E AS SUAS CONSEQUENCIAS

LONDRES, 14 (A NOITE) — Telegrapham de Nova York:

"Os jornaes commentam largamente a situação creada pelo incidente havido entre os Estados Unidos e o Mexico e provocado pela fórma hostil como foram recebidas as forças norte-americanas que penetraram em territorio mexicano.

Sabe-se agora que os soldados e civis mexicanos travaram longo tiroteio com as tropas norte-americanas quando estas passavam em Parral. Morreu um soldado norte-americano e outro ficou ferido. Os norte-americanos responderam, matando e ferindo muitos mexicanos. Foi devido a este incidente que o general Carranza pediu, por intermedio do seu representante em Washington, Sr. Arredondo, a retirada das forças norte-americanas do territorio mexicano.

O general Funston, commandante da expedição, declarou, entretanto, a alguns jornalistas que as forças norte-americanas sómente se retirarão do Mexico depois de Villa ter sido morto ou aprisionado.

Proximo á fronteira dos Estados Unidos estão sendo concentradas numerosas forças mexicanas.

Estes acontecimentos que, de um momento para outro, podem tomar um caracter grave, preoccupam muito o presidente Wilson e os membros do Congresso.

Em certos circulos diz-se que o Sr. Arredondo, representante do general Carranza, não é mais "persona grata", pelo que terá de ser substituido."

PORTUGAL NA GUERRA

A CRISE POLITICA FOI RESOLVIDA DO MELHOR MODO

PARIS, 14 (A NOITE) — Telegrammas de Lisboa annunciam ter ficado resolvida a crise ministerial pela permanencia no governo do gabinete Antonio José de Almeida.

A crise, segundo dizem os jornaes recebidos daquella capital, fôra motivada por divergencias suscitadas, quanto ao projecto de amnistia aos criminosos politicos, entre o presidente do gabinete, Sr. Almeida e o chefe democratico, Sr. Affonso Costa. Devido, porém, á intervenção do presidente Bernardino Machado, essas divergencias desappareceram, continuando a boa harmonia entre os dous chefes politicos e os seus partidarios.

O projecto de amnistia ampla deve ser apresentado hoje á Camara, que o deve approvar por unanimidade.

RESTRICÇÕES A' EXPORTAÇÃO

LISBOA, 14 (A. A.) — O governo prohibiu a exportação de trapos de lã, de ferro e de toda a classe de fios destinados ás installações de luz electrica e transporte de força electrica.

Santos Dummont parte, inesperadamente, para o Brasil

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Inesperadamente, partiu para o Brasil o intrepido aeronauta Santos Dumont, que vae inaugurar a escola de aviação do Aero-Club, do Rio de Janeiro.

O Sr. Santos Dumont declarou que voltará brevemente a Buenos Aires.

UMA REPORTAGEM NO MUNDO DOS MICROBIOS

Uma visita aos "bas fonds" do Guanabara

TAMBEM O SR. WENCESLÁO BRAZ TINHA DIREITO DE APPELLAR PARA A SAUDE PUBLICA

A entrada no palacio Guanabara

Logo no inicio da nossa reportagem, quando davamos os primeiros passos como mata-mosquitos, tivemos um encontro que nos pareceu de máo presagio.

No bonde em que seguiramos para S. Christovão, onde tomariamos os nossos petrechos, entrou um collega. Não um collega de imprensa, a cuja argucia não nos importaria expor-nos, mas um "collega" mata-mosquito. Pois que, ainda havia mata-mosquito authentico na terra? !

Dous dos "mata-mosquitos" d'A NOITE em plena actividade

O "collega" tomou o bonde e, vendo-nos, tocou no bonet, num leve cumprimento. Devia ser maior a sua admiração, vendo quatro mata-mosquitos juntos, de uma vez. Por isso, deitou-nos um olhar desconfiado, de soslaio e ficou como que a conjecturar.

Que estaria elle a pensar? A sua physionomia parecia reanimar e tomar uma expressão de contentamento. Naturalmente estaria pensando no resurgimento da classe, na nova composição da benemerita brigada que tão grandes serviços prestou á população, no tempo em que tinha ella o seu effectivo e dispunha de munição para o ataque, sem treguas, ao terrivel inimigo — os mosquitos.

Que cruel desengano! A brigada de mata-mosquitos está desamparada, sem meios, sem recursos para cousa alguma.

Que o digam as impurezas, as immundicies, verificadas desde a mais acanhada habitação até ao palacio Guanabara.

Além do mais, a facilidade de se introduzir alguem, em qualquer casa. Si havia, si ha essa facilidade, por que não proval-a, por que não trazer isso a publico, como um bom aviso?

Quem avisa amigo é, diz um adagio.

Pois para entrar no palacio da residencia do presidente da Republica, não tivemos nós, os da turma de falsos mata-mosquitos, mais do que ir entrando.

Um soldado fazia sentinella no portão. Mais adeante era um guarda-civil que se achava junto á escadaria principal. Tomámos pela direita do jardim. No rez do chão do palacio entrámos num compartimento que se achava aberto. Era o W. C., destinado aos homens que trabalham no parque. Ferramentas pelo chão, latas com agua, irrigadores, roupas de trabalho, pedaços de jornaes amarrotados. O apparelho sanitario funccionava. A caixa d'agua do apparelho descoberta. No fundo, havia lama enferrujada. Era preciso lavar a caixa. Isso foi feito ás pressas. Estavamos receosos. Depois lacrámos a tampa da caixa, grudando a respectiva tira de papel, onde deixámos a assignatura de authenticidade — "Rio, 13-4-916. Visita da A NOITE."

Deixámos aquillo ali e seguimos mais para os fundos do palacio. Mais adeante, para dentro, outros dous compartimentos. Entrámos. O aspecto ali não era máo, apezar da ausencia de papel hygienico e de qualquer vaso ou cesta apropriada para papeis sujos. A caixa d'agua estava tambem com as tampas arredadas.

Procediamos aos trabalhos quando ouvimos passos. Apressámo-nos. Sem mesmo lavar a caixa, tratámos de lacral-a e authenticar a visita.

Appareceu-nos então um creado de libré.

— Não ha outros apparelhos e caixas?

— Ha, lá em cima, mas só com ordem do mordomo. Ha oito dias cá esteve outra turma, mas, como não havia desinfectantes, nada puderam fazer. As caixas d'agua ha dous annos que não são lavadas.

Um dos nossos começou a indagar. Isso fez despertar a attenção do creado. Ainda assim elle explicou que as caixas d'agua não podiam ser lavadas, naquella occasião, porque estavam collocadas muito alto, no tecto.

E deu-nos as costas. Achámos prudente não insistir, nem demorar al'. Saimos. No portão a mesma sentinella e o mesmo guarda.

BOLETIM DA GUERRA

Os successos da offensiva italiana

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A região a norte de Verdun, entre as aldeias de Douaumont e Vaux onde a luta foi mais intensa no começo desta semana, conforme os telegrammas de hoje. E', como se vê, uma região coberta de bosques e de collinas e cortada por muitos caminhos e uma linha ferrea

EM TORNO DE VERDUN

A offensiva allemã novamente paralysada. Os preparativos para novos ataques. As enormes perdas soffridas pelos atacantes. Os allemães preparam uma nova offensiva no Yser

PARIS, 14 (A NOITE) — As operações na frente de Verdun podem ser de novo consideradas paralysadas.

Depois de tres dias, de domingo a terça-feira, de ataques successivos contra as nossas posições, os allemães acalmaram-se. As enormes perdas soffridas ainda desta vez, quer a oéste do Mosa, na região de Bethincourt-Avocourt, quer a léste, na de Douaumont-Vaux, pelos allemães excederam, si é possivel, em proporção ás baixas que o inimigo teve no inicio da batalha. Nesses tres dias, as baixas allemãs foram de 35.000 a 40.000 homens. Sobretudo na região a léste do rio, entre as aldeias de Douaumont e de Vaux, abrangendo o bosque de La Caillette, as baixas allemãs foram enormissimas.

A calmaria actual faz prever novos e mais violentos ataques. Foram chamadas tropas da frente russa e está sendo accumulada naquella região mais artilharia.

Parece, portanto, que vae começar em breve o quarto acto do sanguinolento drama de Verdun, depois de 51 dias de inuteis esforços dos allemães contra aquella posição, porque, na verdade, o inimigo nada de pratico obteve ali.

Agora, com o intuito de distrahir as forças alliadas, os allemães começam a concentrar novamente forças no Yser, onde pretendem, ao que parece, tomar a offensiva. Julga o Estado-Maior germanico, que o commando francez retirará forças de Verdun para resistir no Yser, quando devia estar informado de que não ha necessidade de ser feita nenhuma deslocação de tropas. As reservas franco-inglezas são sufficientes para deter em qualquer parte as tentativas de offensiva dos allemães.

PARIS, 14 (Official) (Havas) — Entre o Oise e o Aisne a nossa artilharia esteve em grande actividade contra as organisações allemãs de Houlin-sous-Touvent e Nampoel.

A oéste do Mosa, continuou o bombardeio contra a collina 304 e a nossa linha de frente em Mort-Homme e Cumiéres.

A léste do mesmo rio, no Woevre, a artilharia esteve em regular actividade, não se tendo registado nenhuma acção de infantaria. Uma das nossas peças de grande alcance canhoneou a estação de Novent-Pont-Corny, ao norte de Pont-á-Mousson, provocando o incendio do edificio.

O resto da linha de frente manteve-se em relativa calma.

PARIS, 14 (Havas) — Communicado belga: "A artilharia manteve-se em franca actividade em toda a linha de frente, excepto nas regiões de Dixmude e Reninghe, onde o bombardeio augmentou sensivelmente."

BERNA, 14 (A. A.) — Nos circulos militares desta capital, a proposito das grandes concentrações dos allemães na Alsacia, admitte-se a possibilidade de que o Estado-Maior do kaiser venha a contornar as linhas francezas pelas fronteiras franco-suissas, violando assim a neutralidade helvetica.

Talvez já mesmo para prevenir tal facto é que o governo nacional sustenta naquella ponto fortes effectivos de tropas.

NOTICIAS OFFICIAES

A intensa actividade em toda a frente italiana e o seu objectivo principal

Communica-nos a Legação da Italia:

"A intensa actividade, ao longo de toda nossa frente, e os successivos ataques iniciados desde os primeiros dias de março contra o inimigo foram resolvidos pelo commando supremo italiano com o objectivo de exercer uma energica pressão sobre o inimigo, para impedir a deslocação de forças contra a frente franceza para o fim de facilitar e sustentar as operações allemãs contra Verdun. As nossas offensivas attingiram o seu escopo com resultado favoravel para nós, em todos os sectores, e tendo-nos assegurado vantagens especiaes, em alguns delles. As operações iniciadas a 3 de março deram em resultado a captura de mais de 400 prisioneiros, algumas metralhadoras e uma boa quantidade de armas e munições. Os austriacos foram obrigados a transportar, apressadamente, reforços contra nós, tentando, por sua vez, uma offensiva contra Pal Piccolo e deante de Gorizia. As tropas italianas, porém, passaram promptamente ao contra-ataque, repellindo por completo o inimigo e fazendo mais 700 prisioneiros, entre os quaes muitos officiaes, e tomando abundantes despojos de armas, munições e materiaes bellicos.

Depois disto, os austriacos tentaram varios ataques com esquadrilhas de aeroplanos sobre as retaguardas italianas e sobre as populações inermes de Ancona e Udine, mas a artilharia e os velivolos italianos abateram, em cinco dias, onze apparelhos inimigos, emquanto um dirigivel italiano despejava sobre o entroncamento ferro-viario de Opicine 800 kilos de explosivos e seis aeroplanos "Caproni" lançavam 40 granadas sobre a estação de Adelsberg, regressando incolumes á sua base."

O Congresso Regional Evangelico

O "Drina", entrado pela manhã, trouxe-nos os delegados ao ultimo Congresso Regional Evangelico que se reuniu hoje, ás 15 horas, na egreja protestante da rua Silva Jardim e que são: presidente, Dr. A. H. Halsen; secretario, C. Ewald, secretario da A. C. M. no continente; delegação do Panamá: Thoonton Penfield, G. H. Trull, Dwight Goddards, C. E. Paul, Dr. C. Morison, director do Christian Century de Chicago; do Rio de Janeiro, Alvaro Reis, Erasmo Braga; W. E. Brarwoning, director do Instituto Inglez de Santiago do Chile, Miss Camahan, Mrs. Kator, Mrs. Stalsey e Mrs. Paul.

O Dr. Erasmo Braga disse-nos que, ao Congresso do Panamá compareceram 400 congressistas, dos quaes 175 pertenciam á America Latina.

O Congresso resolveu desenvolver o trabalho missionario, creando escolas, tratar da educação da mulher e sobretudo fazer um movimento convergente em geral.

O pastor Alvaro Reis

Resolveu tambem o Congresso, organisar missões ao Mexico, Colombia, Cuba, Lima e a que hoje chegou a esta capital, incumbida de fazer predicas e promover reuniões em Santiago, Buenos Aires e Rio de Janeiro.

Para centralisar o movimento christão, foi creado o Comité Central em Nova York, sob a direcção do Dr. J. R. Motte, que ha pouco deixou de acceitar a embaixada da China, que lhe confiára o governo dos Estados Unidos.

Continuando a palestra o Dr. Erasmo Braga declarou-nos que tambem o Congresso deliberou a organisação de commissões encarregadas de fazer publicações de propaganda em portuguez, hespanhol e inglez e tratar do desenvolvimento da theologia em geral. Fará tambem o mesmo Congresso publicar todos os discursos até agora proferidos, em oito volumes e nas tres linguas alludidas.

Afinal, concluiu o Dr. Erasmo Braga, procuramos o desenvolvimento evangelico na America Latina.

O xarque em Nictheroy

No matadouro de Nictheroy, foi hoje iniciado o preparo de carnes para salame.

A industria do xarque vae bem adeantada.

A BARBARIA

"Horriveis attentados se consummaram durante a fatidica viagem dos flagellados do norte, em que os corpos dos que queriam escapar ao supplicio da fome e da sêde eram transformados na mais miseravel das cargas. Houve de tudo — desde o desvirginamento de pobres moças cearenses até a ausencia completa de soccorros aos que soffriam graves alterações de saude."

(Segundo os jornaes do Ceará).

O burguez ao ler a noticia da epigraphe, com os seus primeiros symptomas de loucura — O kaiser...! O kaiser dominando o Brasil...!!

A CONSPIRATA

Os ultimos lampejos

Sómente hoje foram terminados os trabalhos na 1ª delegacia auxiliar sobre a famosa conspirata.

Foram tomados os depoimentos dos soldados José Martins Pontes, Manoel Raymundo, José Navola de Oliveira e cabo Antonio José Pinto, do forte de Gragoatá. Os seus depoimentos carecem de importancia.

Os sargentos da Brigada Policial que estiveram envolvidos na pretendida mashorca, já se acham na Detenção, por terem sido expulsos da corporação.

O Dr. Leon Roussoulières, delegado que presidiu o inquerito, não fez propriamente um relatorio, porém, uma exposição dos factos, para que o juiz competente julgue a necessidade da decretação da prisão preventiva dos indiciados, que são cerca de vinte.

A liberdade de profissão no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 14 (A NOITE) — "A Federação", orgão official, respondendo a um artigo do "Diario" contra a liberdade profissional, entre outras cousas, diz:

"A Federação" não trahiu suas intenções. "O Diario", sim, que, dizendo-se defensor dos interesses allemães neste Estado e respeitador das leis que nos felicitam, investe ou deixa investir agora contra a liberdade de profissão, a cuja sombra os membros da numerosa colonia allemã aqui domiciliada devem a ventura inegualavel, nas horas de infortunio e alteração da sua saude, de poderem appellar para os medicos que lhes possam ouvir, no proprio idioma germanico, a narrativa dos seus males."

POLITICA FLUMINENSE

Como ficará constituida a commissão executiva do P. R. F.?

Já é do dominio publico a convocação que o Partido Republicano Fluminense dirigiu aos seus correligionarios do visinho Estado, no sentido de se reunirem a 13 de maio proximo para escolha do directorio central daquella agremiação partidaria.

Como é sabido, o partido que apoia o Sr. Nilo Peçanha é dirigido, de facto, pelo Sr. presidente do Estado do Rio, e "pro formula" pela commissão executiva, que actualmente só tem tres membros, os Srs. João Guimarães, Raul Fernandes e barão de Miracema.

Ao que conseguimos saber, além desses, deverão ser eleitos para a commissão executiva mais os Srs. Francisco Guimarães, Gerarque Collet e Leite Pinto, respectivamente, 1º, 2º e 3º vice-presidentes do Estado.

No mesmo dia da eleição da commissão executiva deverá ser escolhido o candidato á cadeira que pertenceu ao Sr. Nilo Peçanha no Senado Federal.

Esse candidato já está indicado — é o Sr. barão de Miracema, que, dizem os filhos da Candinha, póde muito bem ser que desista da sua candidatura, que será, então, transferida ao Sr. conde Modesto Leal.

A convenção fluminense de 13 de maio vae revestir-se de magna importancia, porquanto a commissão executiva agora eleita é a que vae indicar, no vindouro anno, o successor do actual presidente do Estado.

Dez minutos de sessão no Conselho

Não durou dez minutos a sessão de hoje no Conselho: O projecto de importancia, que figurava na ordem do dia, concedendo ao engenheiro-civil José Silverio Barbosa o direito de construir, explorar, usar e gosar um canal destinado á navegação de pequenas embarcações, ligando o oceano Atlantico, na foz do rio Guandú, ao interior da bahia de Guanabara, na do Merity; uma faixa de aterro, conquistada ao mar, com cáes de protecção e com uma avenida entre a foz do Merity e a Ponta do Cajú; pontos de atracação ao longo do cáes; depositos-estações ao longo do canal e do cáes; casas para proletarios e pequenos mercados, teve a sua discussão adiada.

Suggestão feliz

Fui hontem a uma joalheria da rua do Ouvidor — disse o Abreu — levar para concerto uma corrente de relogio, e como estivesse presente o dono da casa, com quem me dou, detive-me um pouco em palestra. Uma conversa, actualmente, desde que se extravia da batalha de Verdun, toma indifferentemente qualquer direcção da rosa dos ventos. O joalheiro encaminhou-a para a inconstancia das mulheres e a proposito narrou o seguinte caso:

Ha cerca de quinze dias estava eu aqui, quando entrou um sujeito alto, magro, evidentemente estrangeiro, e que depois vim a saber ser um inglez recem-chegado de Glasgow, onde tinha feito um curso electro-technico, e empregado na Light. Andou pelas vitrines a escolher uma joia e fixou sua preferencia em uma medalha de ouro com um cometa, cujo nucleo era um pequeno brilhante, e a inscripção

JE T'AIME

— Isto quer dizer "eu te amô"? perguntou elle em uma algaravia anglo-portugueza.

Respondi que sim; elle comprou a medalha e mandou gravar no verso:

FRED A JULIA

Gravou-se. Levou a joia e me havia esquecido o facto quando, a semana passada, chegou elle aqui.

— Póde mudar este nome? perguntou, apresentando a medalha.

— Por que? perguntei.

— Julia não gosta mais de mim. Eu queria dar isto a uma "girl" chamada Rita.

A inscripção era superficial. Com algum trabalho a officina obliterou o nome "Julia" e gravou em logar della "Rita". Ficou resando a medalha:

FRED A RITA

Veja você. Em uma semana duas mulheres se atravessam na vida de um homem. A volubilidade não póde ter melhor imagem que a mulher.

A palestra derivou para outros assumptos, e já me ia retirar quando entrou um rapaz alto, claro, e apresentando ao dono da casa um disco de ouro disse:

— Eu quero que o senhor risque "Rita" e escreva em logar "Anna".

— Mas por que?

— Rita não gosta mais de mim. Minha "sweetheart" chama-se Anna.

— Qual! disse o joalheiro. Não vale a pena substituir o nome. A medalha já está muito riscada, levam-se dous dias a concertar. E quando estiver prompta esta Anna já o despachou.

— Então que me aconselha o senhor?

— No seu caso eu mandava escrever simplesmente

FRED, A SEU PRIMEIRO AMOR

e evitava tanto trabalho.

— All right! All right! disse o inglez, e foi-se inteiramente satisfeito com a idéa.

R.

Écos e novidades

Foi recebida com especial agrado a resolução do Sr. presidente da Republica mandando apurar a responsabilidade de quem consentiu que um individuo pronunciado por tentativa de homicidio fosse fazer um almoço alegre em um dos restaurants mais concorridos da cidade. Não podia ser, com effeito, outra a attitude de S. Ex. deante da denuncia de um escandalo dessa ordem. Imaginem a estupefacção dos numerosos estrangeiros que áquella hora estavam no restaurant, quando lhes dissessem que aquelle cavalheiro que almoçava alegremente ao seu lado, em companhia de um senhor com uma porção de galões nos punhos, fôra na vespera pronunciado por crime de tentativa de morte!

Serão poucos, pois, todos os elogios á moralisadora resolução do Sr. presidente da Republica. Mas, não se póde deixar de fazer, a proposito, um pequeno reparo... Si, por qualquer motivo, a denuncia do grave facto não tivesse chegado ao conhecimento do Sr. Dr. Wenceslão Braz, o escandalo ficaria impune? Não é lamentavel que seja preciso que o chefe da nação esteja todos os dias a mandar abrir inquerito sobre isso, a apurar aquillo, a pedir providencias sobre varias reclamações, porque os seus auxiliares só cumprem o seu dever aguilhoados pelo ferrão presidencial?

Não haverá, porventura, uma autoridade encarregada de zelar pelo respeito devido á justiça?

Em todo o caso, resta-nos — a nós, o povo — ao menos a esperança de que o actual presidente não está disposto a consentir que o seu governo seja assignalado pelos escandalos e attentados que celebrisaram o seu antecessor... E olhem que já é um consolo... Podia ser peor...

* * *

Hontem um octogenario matou a varadas sua companheira, velhinha tambem. Trata-se, evidentemente, de um acto de loucura senil. Como julgarão esse homem? Si elle resistir ás agruras de um longo processo e julgamento é quasi certo que o absolverão. Será justo? Talvez. Será humano? Não; porque não póde ser humano deixar em liberdade quem tira a vida alheia. E' interessante ver-se como esses delictos de loucos e irresponsaveis têm-se multiplicado entre nós. Nosso Codigo, na sua inflexibilidade de livre-arbitrista, só vê duas soluções para esses casos: ou a cadeia, o que é injusto; ou a rua, o que é deshumano. Não poderia o Congresso estudar esses caso e crear entre nós um regimen de recolhimento especial para os delinquentes loucos? Não é de agora que se vem insistindo sobre isso. Ha um bom par de annos o desembargador Ataulpho de Paiva — em cujo nome ora com tanta propriedade se fala para substituir na Academia o jurista e sociologo Arthur Orlando — publicava um memoravel trabalho sobre o assumpto, um dos mais interessantes desse enorme capitulo das questões sociaes. E nesse trabalho, que tanto impressionou pela sua fórma e pelo seu fundo, já o desembargador Ataulpho reputava urgente entre nós a creação de medidas de defesa social contra os loucos criminosos. Impulsionado por esse trabalho o Instituto de Advogados nomeou uma commissão para estudar o assumpto. Logo a seguir a Academia de Medicina o imitou. Que fizeram essas commissões? Ignora-se. Depois disso, muito se tem dito e escripto a respeito. Mas as absolvições dos grandes loucos criminosos continuam a causar justos temores á sociedade, emquanto a sua condemnação ao carcere commum vae levantando o clamor dos sociologos! Por que não tornar nosso Codigo mais maleavel e moderno? Afinal de contas o Codigo Penal é uma lei ordinaria, alteravel a qualquer tempo... E' bom não esquecer que si ao velhinho criminoso de hontem ninguem recusará a irresponsabilidade, pelas malhas desta lograrão passar muitos criminosos que assim se reintegram na sociedade, de onde deviam ser banidos.

* * *

Mais um desastre com um automovel da Assistencia...

O carro vinha em disparada louca pela praça Onze de Junho para entrar na rua Visconde de Itauna quando o "chauffeur" percebeu um bonde que entrava na praça, vindo da rua de Sant'Anna. Para evitar que o seu vehiculo fosse em cima de outro mais pesado que elle, e soffresse assim as consequencias naturaes do choque, o "chauffeur" procurou fazer uma curva. Mas, como o seguimento do automovel era formidavel e o raio da curva muito restricto, aconteceu o que não podia deixar de acontecer, a Assistencia virou... Felizmente, apezar do horror da scena, o desastre não teve consequencias graves: apenas um medico recebeu leve ferimento na mão. Mas, todos quantos iam no automovel, assim como alguns passageiros do bonde, devem attribuir a um verdadeiro milagre não terem sido amarrotados, ou da collisão, ou da cambalhota da "Assistencia", principalmente da cambalhota.

O "chauffeur" allegou na policia que fizera a curva para não apanhar uma senhora que passava com uma creança no collo; essa allegação é, porém, absolutamente falsa e destinada apenas a desfazer a má impressão que sempre causam esses desastres, devidos apenas a um delirio inutil de velocidade por parte dos "chauffeurs" dos carros da Assistencia quando esses carros voltam de prestar soccorros e não trazem feridos, "como era o caso de hoje". Um nosso companheiro, casualmente passageiro do bonde, não viu absolutamente nem mulher, nem creança alguma que o "chauffeur" procurasse salvar!... Elle viu apenas a velocidade fantastica com que o carro vinha...

Na Assistencia allegam que essa velocidade na "volta" dos soccorros e mesmo quando os carros não conduzem feridos é devida á falta de carros, sendo necessario que todo o serviço seja feito o mais rapidamente possivel. Magnifico criterio, que dá resultados como esse de hoje pela manhã, em que o serviço fica com um carro escangalhado ou um carro de menos.

Seguindo os conselhos de S. Paulo, havemos de clamar sem cessar, até que chegue o dia de se acabar com o abuso dos carros da Assistencia andarem por ahi á disparada, "mesmo quando voltam de prestar soccorros", ameaçando sem necessidade a vida dos transeuntes e do proprio pessoal da ambulancia.

Foi mesmo assim?

O menor Ivo Castiliano Negrão, com 10 annos, filho de D. Helena Novisek, foi hoje ao commodo de José da Costa, portuguez, com 35 annos, na casa á rua Cardoso Marinho 20. Costa, que parece soffrer das faculdades mentaes, foi lhe mostrar um revólver. Quando isso fazia, a arma funccionou, detonando e indo o projectil ferir o menor no braço.

A policia do 8º districto assim soube do caso, estando, no entanto, investigando.

Os crimes na Santa Casa

A policia do 5º districto, depois de investigar sobre a aggressão soffrida pelo copeiro do Hospital da Misericordia José Luiz Martins, por parte do Dr. Samuel Pertence, fez abrir inquerito em cartorio, para apurar a responsabilidade daquelle medico.

Aero-Club Brasileiro

Reunir-se-á amanhã, sabbado, 15 do corrente, a directoria deste club.

Contrabando?

São apprehendidas na E. F. Central tres malas suspeitas

A abertura e verificação das malas

A' chegada do rapido paulista da Central do Brasil, ás 18 e 22 minutos, na occasião em que se procedia á descarga das bagagens, apresentou-se um passageiro munido de um conhecimento, reclamando a entrega de tres malas constantes da expedição n. 866. O praticante de conferente Manoel Boa Nova de Araujo examinando o despacho, verificou que o mesmo pertencia a um empregado da Estrada, visto que essa expedição, vinda da estação do Norte, soffrera o abatimento de 75 %.

Despertada a sua attenção para esse facto, porquanto o passageiro era estrangeiro e não era empregado da Estrada, não podendo portanto gosar de semelhante regalia, examinou então os volumes. As malas traziam rotulos novos da Companhia Navegação Costeira, oriundos de Santos, e pelo paquete "Itaquera", tendo nos mesmos rotulos as iniciaes L.M., como destinatario.

Assim, deteve as malas e exigiu que o passageiro provasse a sua idoneidade, dando conhecimento desse facto ao encarregado de serviço Campos Reis, que, por sua vez, scientificou o agente.

Hoje pela manhã apresentou-se o mesmo passageiro, acompanhado de um outro individuo, que declarou chamar-se Isaac Dann, empregado de um restaurante á rua do Lavradio n. 161, e ambos reclamaram a entrega das malas.

O conferente, já prevenido de ordem superior de que as malas deviam ficar detidas, uma vez que sobre ellas existiam suspeitas de contrabando, mandou que fosse assignado o recibo da expedição, o que fez Isaac assignando o nome de Francisco Thomaz Guion, justamente o nome constante da guia da referida expedição. Satisfeita essa exigencia, o conferente levou os dous á presença do agente, que os fez apresentar ao Dr. director, já então em seu gabinete.

Ahi declarou o passageiro chamar-se Herech Inglander, negociante estabelecido á rua do Lavradio n. 188, loja, com importação de fazendas, roupas feitas e novidades, das principaes fabricas da Europa, e vendas por atacado e a varejo.

A esse tempo já o director da Central havia prevenido a inspectoria da Alfandega e a policia, tendo esta immediatamente mandado para a Estrada os agentes ns. 151 e 207.

Inquerido aquelle individuo, de accordo com o despacho das malas e o seu bilhete de passagem já entregue na agencia, apurou-se o seguinte:

Inglander havia viajado com um passe da Estrada de Ferro, de ida e volta para a estação do Norte, e cuja requisição havia sido dada ao servente da Contabilidade Francisco Thomaz Guion. Declarou aquelle que, estando uma noite no restaurante acima citado, um moço lhe havia offerecido a requisição dessa passagem para São Paulo por 17$ e elle, que pretendia ir áquella capital, comprou-a, partindo no dia 1º pelo rapido paulista.

O Dr. Arrojado Lisboa mandou então que, de accordo com os artigos 162 e 163 do regulamento de transportes, fossem abertas as malas, em presença do interessado e de testemunhas, encarregando desse trabalho o chefe da secção de reclamações Alvaro Mayrink, que mandou proceder á verificação com assistencia do agente especial Castro Vianna, conferentes Octacilio Jesus, Dirceu Silva e José Campos Reis.

A primeira mala continha: uma caixa com blusas de seda, cinco caixas com gravatas de seda e algodão, quatorze peças de seda e uma peça de linho, pesando tudo 43 kilos.

A segunda mala continha: cento e um pares de meias de seda e algodão mercerisado, dez caixas de linho bordado, algumas peças de roupa de uso, tres combinações de seda para senhora, e oito blusas de "voil", pesando tudo 157 kilos.

A terceira mala: 160 peças de fita de seda e roupas de uso, pesando 29 kilos.

O peso total das malas era de 129 kilos.

Esses artigos estavam todos a granel nas malas, sendo que as peças de seda estavam intactas.

Essas malas foram depois fechadas e lacradas pelo conferente Campos Reis e remettidas ao Sr. inspector da Alfandega, acompanhadas do auto de verificação.

Ha manifestas contradicções nas declarações prestadas por Inglander, porquanto, a principio, quando procurava provar ser o dono das malas, disse chamar-se F. Chauler, declarando depois chamar-se Hersch Inglander. Declarou ter despachado daqui as tres malas, mas verificou-se immediatamente terem sido despachadas apenas duas, sob o despacho 873, de encommendas effectuadas no dia 2, com o peso de 75 kilos, não se podendo provar que as malas despachadas sejam as mesmas agora apprehendidas.

O concurso de Historia na Escola Normal

O Sr. Rivadavia quer fazer justiça

Está concluido o concurso de Historia Universal e do Brasil na Escola Normal.

Inscreveram-se 12 candidatos, compareceram nove e foram classificados apenas quatro concorrentes, os Srs. Mozart Monteiro, Jonathas Serrano, Secundino de Lemos e Raul Nielsen.

O Sr. Rivadavia Corrêa, segundo nos informaram com segurança, está disposto a fazer justiça nas nomeações que vae assignar, guiando-se pelo concurso agora feito.

Assim, não deve ter fundamento o boato de que S. Ex., após haver mandado abrir o concurso de Historia na Escola Normal, cedendo a empenhos politicos, vae fazer nomeações de candidatos que se não apresentaram á prova agora concluida e que pretendem concorrer áquella cadeira apenas munidos de titulos de gymnasios do interior.

Os successos do Barra do Pirahy

O juiz de direito da Barra do Pirahy, Dr. Zotico Antunes Baptista, a quem foram enviados pelo Dr. Fortunato de Menezes, delegado auxiliar, os autos do inquerito relativo aos factos de Vargem Alegre, a que o mesmo procedeu, deu-se por suspeito para funccionar no referido processo e enviou os autos respectivos ao supplente Sr. Antonio Joaquim Terra Passos, constando tambem que se dará por suspeito o promotor publico Dr. Manoel Simões Souza Pinto.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

NOTICIAS OFFICIAES

Communicação official recebida pelo consulado de S. M. britannica, da Press Bureau

LONDRES, 13 — Os melhores criticos militares frisam o facto de que a unica demonstração, sob o ponto de vista militar, da luta em Verdun, é a proporção das perdas que cada um dos lados soffre nas diversas phases das operações.

Uma estimativa conservadora calcula as tropas atacantes em 450.000 e calcula as perdas allemãs, até a uma quinzena passada, em ..... 200.000.

O coronel Feyler, o grande critico suisso, determina as perdas allemãs, durante os ultimos poucos dias, em seguramente 30.000.

Este resultado significativo deve-se á calma estrategica franceza que, fazendo contra-ataques nos momentos precisos, tem mantido a linha franceza inalterada com excepção do abandono de algumas centenas de jardas na villa de Bethencourt, cuja saliencia foi evacuada na sexta-feira, á noite.

Na frente ingleza os allemães retomaram uma parte do terreno capturado no dia 27 de março em St. Eloi, mas que já perderam novamente devido a um contra-ataque das forças britannicas.

—Na Africa oriental allemã, o general Smuts communica um successo no districto de Arushã onde uma consideravel força de allemães se rendeu com as suas metralhadoras e munições. A esse tempo as forças portuguezas capturaram Kiongo, assim cooperando pela retaguarda.

—Na Mesopotamia, depois da brilhante captura da posição Falahiyah, o tempo tornou-se tempestuoso e as inundações do Tigris continuando a se entender frustraram um ataque contra as defesas de Sannahiatt.

—Na frente russa, segundo o "Morning Post", houve uma colossal carnificina de allemães, antecipando assim os russos por esta fórma o já meio preparado ataque da primavera.

A Russia já completou a destruição das formidaveis fortalezas de campo, de cimento com abobadas de aço e as estradas de ferro que estão occupadas ou debaixo d'agua e não poderão ser aproveitadas nesta estação ainda mesmo que a Russia désse aos allemães occasião de o fazer.

Assim, as defesas de flancos das tropas allemãs, em ataque na direcção a Dwina são meras ondas de homens, temporariamente entrincheiradas, bastante desfalcadas e impotentes para impedir a onda do avanço russo.

—De Salonica não ha nada a communicar a não ser que os ministros alliados informaram ao governo grego que os alliados verificaram a necessidade de occupar a bahia de Argostoli como meio de protecção contra os sub-marinos allemães.

—A campanha sub-marina allemã mostra alguma actividade e o numero de navios postos a pique durante as ultimas tres semanas é de 20, 25 e 22, respectivamente. Frisa-se que este numero representa sómente 8 % do movimento maritimo britannico em 20 mezes, nem mesmo 5 % por anno, e ainda que a porcentagem das perdas dos alliados e neutros durante as ultimas tres semanas fosse mantida não haverá o mais leve receio de antecipar-se qualquer perturbação na vida economica dos alliados. Nos circulos navaes britannicos diz-se que este augmento não é inesperado, pela acceleração na construcção de submarinos allemães, mas destinados a ser burlados como já o foram os anteriores esforços allemães.

No entanto, a falta de humanidade da Allemanha tem complicado a sua situação com os paizes neutros e grande é a indignação na Hollanda e na Hespanha a este respeito.

—A Allemanha tem tentado distrahir a opinião publica do seu paiz com a falsa informação de um provavel desembarque de forças alliadas nas costas hollandezas. Diz-se, porém, de Hague que a Inglaterra deu ao governo hollandez uma certeza absoluta de que nem agora nem no futuro será a neutralidade da Hollanda violada.

—Diz-se que um novo aeroplano acaba de ser inventado para os alliados e que seus machinismos batem todos os "records" mundiaes. Neste sentido torna-se de interesse notar que 29 aeroplanos allemães foram abatidos na frente anglo-franceza durante os ultimos 11 dias.

—Parlamentares francezes estão visitando a Inglaterra, onde inspeccionaram a esquadra e o Exercito, e as fabricas de munições no Clyde, ficando profundamente bem impressionados.

—O sentimento em todos os paizes da Europa revolta-se contra as atrocidades que soffrem os prisioneiros no campo de concentração de Wittenburg e o governo britannico está tomando medidas para trazel-as ao conhecimento do publico dos paizes neutros.

—A resposta de Mr. Asquith ao chanceller allemão foi muito bem recebida nos paizes alliados e neutros, especialmente, a phrase exigindo a restauração da antiga Belgica e a resolução de que todos os problemas internacionaes deverão ser de futuro tratados em negociações livres em egualdade de termos entre povos livres e sem as imposições do predominio militar de qualquer nação.

A PIRATARIA ALLEMA

Prova-se que o «Sussex» foi torpedeado por um submarino allemão, acto que o governo de Berlim negou. Os submarinos allemães no Mediterraneo

PARIS, 14 (Havas) — O "Temps", reproduzindo o texto da nota enviada pela Allemanha aos Estados Unidos a proposito do torpedeamento de vapores, notadamente do "Sussex", diz que para responder ás allegações do governo de Berlim basta lembrar que no casco do vapor foram encontrados fragmentos de torpedos.

Accrescenta o mesmo jornal que o governo francez tem em seu poder documentos por meio dos quaes se conhece o numero do submarino que afundou o vapor e o nome do seu commandante.

MADRID, 14 (Havas) — Communicam de Vilhena, Valencia, que foram ali desembarcados cinco officiaes e 21 marinheiros da tripolação do vapor inglez "Angus", que hontem foi torpedeado no Mediterraneo por dous submarinos allemães, da mesma fórma que um outro navio inglez, o "Hon...head", tambem afundado no Mediterraneo.

NA FRENTE ITALO-AUSTRIACA

O successo dos italianos no monte Esperone. Um submarino austriaco pelos ares. A façanha do tenente Baracca

LONDRES, 14 (A NOITE) — Communicado do Estado-Maior italiano:

"As nossas tropas, num contra-ataque impetuoso, expulsaram os austriacos das trincheiras que nos haviam tomado no monte Esperone, infligindo ao inimigo grandes perdas.

Dispersámos as columnas inimigas proximo de Lepouja, no Isonzo."

PARIS, 14 (A NOITE) — Um despacho de Roma confirma a destruição por ter batido em uma mina de um submarino austriaco na costa italiana.

Outro telegramma de Roma para o "Matin" informa que o Aereo-Club da Italia concedeu ao tenente Baracca o promettido premio ao primeiro aviador italiano que derrubasse um apparelho inimigo. O tenente Baracca, como é sabido, tripolando um aeroplano "Caproni", derrubou em Udine um "Taube".

NOVA YORK, 14 (A. A.) — Informam de Vienna que o ministro da Marinha confirma que em frente á costa italiana foi pelos ares, devido a uma explosão, um submarino da marinha de guerra austriaca.

EM TORNO DA GUERRA

A Allemanha quer matar á fome as populações da Rumania e da Hollanda

LONDRES, 14 (A. A.) — Segundo um telegramma de Bucarest para os jornaes desta capital ameaçam tomar grandes proporções os disturbios populares que se estão diariamente produzindo na Rumania, como um protesto á attitude do governo, que está abastecendo os imperios centraes, emquanto a população de muitas cidades está faminta á falta de generos alimenticios.

LONDRES, 14 (A. A.) — Chegam aqui noticias dizendo que tem sido bem recebido o movimento iniciado na Hollanda pelo deputado Domeia contra a exportação de generos alimenticios para a Allemanha.

NOVA YORK, 14 (A. A.) — Segundo um telegramma aqui recebido hontem, de Amsterdam, o deputado Domeia Nieuwenhuis iniciou na Hollanda um serio movimento contra a exportação de comestiveis e outros productos de consumo para a Allemanha.

NOVA YORK, 14 (A. A.) — Noticias de Vienna para esta capital dizem que continúa desesperador o estado do principe Mirko, pertencente á corôa reinante do Montenegro e que foi ferido em batalha contra os austriacos em Podgora.

Não ha, segundo essas informações, esperanças de salval-o.

A TURQUIA NA GUERRA

As operações em torno de Trebizonda. Os turcos defendem Balburt. A Berna não chegou nenhum delegado turco para negociar a paz

LONDRES, 14 (A NOITE) — Segundo informa o correspondente de um jornal londrino em Petrogrado, o objectivo dos contra-ataques turcos é a defesa de Balburt, centro do entroncamento das communicações entre Erzerum e Trebizonda. A occupação dessa cidade pelos russos facilitaria muito as operações da nova linha russa contra Trebizonda. Parece, porém, que os turcos, apezar da sua resistencia, terão de abandonar em breve Balburt, perdendo assim o seu centro de abastecimento.

LONDRES, 14 (A. A.) — Os turcos defendem desesperadamente a cidade de Balburt, que está fortemente ameaçada pelas tropas russas, que avançam victoriosas.

LONDRES, 14 (A. A.) — As legações da França e da Inglaterra, em Berna, declaram faltar veracidade em a noticia dada por um diario suisso, relativamente á chegada de representantes diplomaticos da Turquia, com autorisação da negociar a paz separadamente.

LONDRES, 14 (A. A.) — Annunciam de Petrogrado que as forças russas continuam avançando a oéste de Erzerum, marchando em direcção a Mamusch.

Nos caminhos que vão percorrendo, os exercitos moscovitas, segundo ainda essas communicações, encontram aldeias e mais aldeias devastadas pelo fogo que lhes atearam os turcos. Tudo está dizimado.

As pessoas que são aprisionadas nessas localidades contam que os turcos praticam contra as populações as mais horriveis barbaridades.

PORTUGAL E A GUERRA

A ACÇÃO DO DR. BERNARDINO MACHADO PARA A SOLUÇÃO DA CRISE

LISBOA, 14 (A. A.) — A imprensa desta capital publica com elogiosas referencias a nota do palacio de Belém, sobre os resultados da conferencia de hontem havida ali entre o presidente da Republica e os chefes dos partidos evolucionis e democrata, a proposito das divergencias surgidas no seio do gabinete ministerial.

Dizem os orgãos lisboetas que o Dr. Bernardino Machado, com esse gesto, demonstrou á nação os sentimentos de patriotismo puro que o animam e que outra attitude não era de esperar dos Srs. Antonio José de Almeida e Affonso Costa sinão a que tiveram, acceitando os sacrificios impostos pelos altos interesses nacionaes.

O PROJECTO DE AMNISTIA POLITICA

LISBOA, 14 (A. A.) — De accordo com as resoluções tomadas hontem na conferencia havida no palacio de Belém, será lido hoje, no expediente da Camara dos Deputados, o projecto de lei concedendo ampla amnistia aos implicados politicos.

Segundo se affirma, esse projecto será hoje mesmo, dispensadas as exigencias regimentaes, approvado e enviado á outra casa do Parlamento, devendo amanhã subir á sancção presidencial.

O caso dos officiaes do Registo Civil de Nictheroy

HABEAS-CORPUS DENEGADO

O Supremo Tribunal Federal, em sessão de hontem, denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrado por José Domingues da Costa, escrivão do juiz de paz do 6º districto e que ali exercia o logar de official do Registo Civil.

Allegava o impetrante que a Assembléa Legislativa do Estado do Rio, reorganisando a justiça fluminense, esbulhou-o, pois o presidente estadual nomeou outro funccionario.

O Tribunal negou o pedido, confirmando a jurisprudencia firmada com relação ao caso identico de Pernambuco.

São pois, vitalicios os Srs. Cantidiano Gomes da Rosa e Mario de Oliveira e Silva, officiaes do Registo Civil, respectivamente, das 1ª e 2ª circumscripções de Nictheroy.

O ex-official, que acaba de ver a ordem denegada, retem ainda os livros do 6º districto, porém, o promotor publico Dr. José Côrtes Junior, contra elle já offereceu denuncia.

O Kaiser, como é commum,
Resolveu mudar de tactica;
Já que não toma Verdun,
Vae tomar... uma Hanseatica.

O DIA MONETARIO

As taxas cambiaes de 11 5|8 e 11 21|32 foram, ainda hoje, repetidas e ainda sem grande movimento. As letras do Thesouro negociaram-se a 7 1|2 e 8 % de rebate. No mercado não houve negocios em esterlinos. A bolsa esteve bastante movimentada, para as apolices da União de 1909, a 763$ e 764$, para as de 1915, de 752$ a 755$, para as geraes, antigas, a 814$ e para as do Estado do Rio, a 78$000. Venderam-se as das Loterias a 11$500 e os debentures das Docas de Santos a 202$000.

Tomba uma ambulancia da Assistencia Publica

Dous medicos feridos

O auto-ambulancia no local do desastre

Celere voltava de S. Christovão um auto-ambulancia da Assistencia Publica, onde fôra attender a um chamado. Passando pela praça Onze de Junho, ao entrar na rua Visconde de Itauna, ponto muito movimentado, diminuiu a velocidade, mudando a direcção para evitar um bonde que vinha em sentido contrario. Uma mulher, que se não apercebera da ambulancia, atravessou a rua.

O "chauffeur", Roberto Pollette, fez uso dos freios e tão forte foi o choque, que, de uma vez, se arrebentaram os pneumaticos, tombando a ambulancia.

No desastre ficaram feridos, ligeiramente, o Dr. Paulino de Mello e auxiliar Adhemar.

A policia do 14º districto tomou conhecimento do desastre, registando-o.

Os feridos receberam os soccorros dos seus collegas.

Outros resultados das eleições presidenciaes cearenses

FORTALEZA, 14 (A NOITE) — São conhecidos mais estes resultados das eleições presidenciaes: Cascavel: João Thomé, 64 votos; Marinho, 264; Herminio, 221; Dutra, 190; Carvalho Motta, 40 e Liberato, 40; Canindé: João Thomé e demais candidatos democratas a vice-presidentes, 351 votos, sendo os que os situacionistas, em grande minoria, não compareceram á eleição, architectando uma grossa farça; Assaré: João Thomé, Marinho, Carvalho Motta e Liberato 326; Pacatuba: João Thomé e os candidatos democratas obtiveram 226 votos, fazendo os governistas duplicata; Jardim: João Thomé, 518; Marinho, Carvalho Motta e Liberato, 518; Missão Velha: João Thomé, 483, Herminio 353, Marinho 231, Dutra 229, Carvalho Motta 151 e Liberato 149; Sobral: João Thomé, Marinho, Carvalho Motta e Liberato, 603; S. Francisco, uma secção: João Thomé 66, Marinho 50, Herminio 36, Carvalho Motta, Liberato e Dutra, 25, e nas outras secções não houve eleição, conservando-se fechados os edificios respectivos; Porangaba: João Thomé 179, Herminio 106, Marinho 100, Dutra 100, Liberato 74, Carvalho Motta 73; Acarahu': João Thomé 409, Herminio 409, Marinho 321, Dutra 290, Carvalho Motta 103 e Liberato 101; Cratheús: João Thomé e candidatos democratas 531; Coité: João Thomé 62, Marinho, Carvalho, Motta e Liberato 62, e Herminio e Dutra 42; Tanhá: as mesas não se reuniram, fazendo os democratas declaração de votos de 115 eleitores; Lavras: idem, havendo declaração de votos de 482 eleitores; Aracoyaba, idem, havendo tambem declaração de votos de 44 eleitores, e em Jaguarybe Mirim, arraial, não houve eleição.

O resultado até agora conhecido dá a João Thomé 9.471 votos, Marinho 3.209, Carvalho Motta 6.459, Liberato 6.350, Herminio 2.880, e Dutra 2.444.

Um romance que provoca ruidoso escandalo?

Os Mysterios do Imperador

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — A redacção da "Revista da Semana" avisa ao publico que a publicação que vae iniciar do discutido romance do novellista francez Maurice Leblanc não é uma especulação germanophoba. Assim o acreditamos pela conducta sempre imparcial da distincta revista, mas é para lastimar que a avidez da celebridade e da sensação a tenham levado a escolher para publicar uma obra tão exposta a discussões. Não queremos contestar o valor literario da fantasia tenebrosa do romancista francez, mas apenas o direito com que elle se julgou de envolver o imperador da Allemanha numa obra de pura imaginação, do genero dos "Vampiros" e dos "Mysterios de Nova York". Com certeza a "Revista da Semana" verá augmentar consideravelmente o numero de seus leitores com a publicação dos "Mysterios do Imperador", mas poderia alcançar o mesmo resultado com outra obra literaria que menos se prestasse a discussões e interpretações erroneas. — *Alguns teuto-brasileiros*."

Os "Mysterios do Imperador" vão provocar um ruidoso escandalo literario? ou simplesmente um legitimo movimento de curiosidade e sensação? Vamos ver.

Um jornal de Campos ameaçado por um commissario de policia

O SR. NILO PEÇANHA ORDENA PROVIDENCIAS

Recebemos á tarde o seguinte telegramma:

"CAMPOS, 14 — A redacção d'"A Noite" acaba de ser invadida pelo commissario de policia Oswaldo Gama, que ameaça aggredir os redactores que denunciaram a violencia por elle praticada hontem. Dada a criminosa inacção do delegado, reagiremos contra os aggressores. Appellamos para o presidente do Estado — Redacção d'"A Noite"."

Logo que ás nossas mãos chegou esse despacho, procurámos informações no gabinete do Sr. presidente do Estado do Rio. Ali soubemos que o Sr. Nilo Peçanha, em resposta ao appello, que recebera havia algumas horas, passára aos nossos collegas de Campos o seguinte telegramma:

"Redacção d'"A Noite" — Campos — Dr. chefe de policia ordenou providencias que assegurem a liberdade e a circulação do jornal, por mais vehemente que possa ser a sua critica aos agentes da autoridade publica.

E' este o dever constitucional do governo. — Presidente do Estado."

O caso das mercadorias no porto de Florianopolis

As explicações do Sr. Juvencio Watson

Acaba de regressar de Florianopolis o Sr. Juvencio Watson, superintendente do Lloyd Brasileiro, que fôra até aquella capital afim de tomar conhecimento e resolver sobre a saida das mercadorias que ali estariam accumuladas, segundo insistentes telegrammas do governador e do commercio de Santa Catharina.

A esse respeito foi divulgado pelo Sr. Antonio Lage e commentado pelos jornaes o facto de, não obstante os pedidos de providencia dos referidos telegrammas, haver o "Itaipava" escalado em Florianopolis, sem que ali déssem um só volume, quando, entretanto, reservára praça para recebimento de carga em tal porto.

Solicitámos ao Sr. Juvencio que nos informasse do occorrido, no que fomos promptamente attendidos.

— Realmente fui a Santa Catharina, por incumbencia do Lloyd e da Costeira, especialmente para combinar a melhor maneira de fazer transportar para esta capital e para algumas praças do norte, os 11.000 volumes já ha semanas em deposito nos armazens. O governador, Dr. Felippe Schmidt, por intermedio do deputado Lebon Regis, pedira para isso, em despachos consecutivos, o soccorro do Lloyd. Reconheci, apenas ali cheguei, que a situação do commercio exportador era premente, na verdade. Mas logo encontrei uma grande difficuldade a remover. O Lloyd tinha precisado, por motivos de força maior, elevar os seus fretes e os exportadores catharinenses allegavam que os 11.000 volumes em questão haviam sido engajados pela agencia do Lloyd, de accordo com o preço antigo, accrescentando que tinham effectuado as suas vendas, tomando esse preço por base. Em vista disso, entendi-me com a directoria do Lloyd, que me autorisou a fazer as duas propostas seguintes: primeiro, essa empresa faria ir a Florianopolis um navio exclusivamente para conduzir a carga encalhada, pagando os exportadores um frete equivalente; segundo, o Lloyd manteria a tabella antiga de 800 réis por volume, mas se aguardaria que os vapores procedente do sul, de torna-viagem, tivessem praça. Foi acceito o segundo alvitre. Nessa occasião passou o "Itaipava", da Costeira, que concedeu em receber apenas cerca de 2.000 volumes pelo preço assentado. O "Anna" da empresa Hoepke tomou uma pequena parte, recebendo o "Itaipava" o que restava, num total de 8.500 volumes. Vê, portanto, o senhor, que o assumpto foi facilmente resolvido e que os telegrammas do Dr. Schmidt e do commercio exportador de Florianopolis eram inteiramente veridicos.

Promoções no Exercito

A proposta da commissão

Reunida hoje a commissão de promoções do Exercito, sob a presidencia do general Bento Ribeiro, resolveu fazer as seguintes propostas:

Na arma de cavallaria, com o fallecimento do capitão Antonio Lessa Pereira da Silva, a 8, conforme publicou o boletim do D. G. de 10, e com a reforma do capitão Alfredo Pereira de Carvalho, por decreto de 12, tudo do corrente, abriram-se duas vagas deste posto que, por ter sido a ultima preenchida por antiguidade, competem, por estudos, aos primeiros tenentes Olympio Bandeira Teixeira e Augusto de Araujo Doria, aos quaes cabe classificação no quadro supplementar e no 2º esquadrão do 5º regimento, respectivamente.

Dessas promoções resultam duas vagas do posto de 1º tenente que, por ter sido a ultima preenchida por antiguidade, competem, por estudos, aos segundos tenentes João Propicio Menna Barreto e Luiz Delmont.

Dessas promoções resultam duas vagas do posto de 2º tenente, nas quaes devem ser incluidos os segundos tenentes Cicero Perfeito Ferreira e Lincoln da Rocha Marinho, transferidos da infantaria por decreto de 29 de dezembro.

Na arma de infantaria, com o fallecimento do 2º tenente Alfredo Augusto Corrêa, a 6, conforme publicou o boletim do D. G. de 10, tudo do corrente, abriu-se uma vaga deste posto que compete ao aspirante a official Edgard de Oliveira.

Alargam-se as ruas

Assignaram-se hoje, na Prefeitura, termos de recuo do predio n. 15 da rua de São Jorge, pertencente á Irmandade da Cruz dos Militares e de um outro á rua Dr. Domingos Ferreira, canto da rua João Francisco, de propriedade de Leonardo Ferreira da Costa.

Esses recuos são feitos para o alargamento daquellas ruas.

O contrabando volta á actividade!

As quatorze caixas de Recife e a sua historia

Foram hontem apprehendidas no Recife, a bordo do paquete inglez "Oransa", 14 caixas pertencentes á passageira Lie Oleanskeky.

As nossas autoridades aduaneiras de ha muito já tinham denuncias de que os contrabandistas, após a impunidade em que ficaram as conductoras do contrabando das celebres 14 caixas da estação de Alfredo Maia, haviam enviado as suas "viajantes" á Europa, afim de trazerem novas e colossaes "encommendas".

Uma destas grandes "encommendas" devia ter embarcado no paquete "Samara" e se destinava a uma madame dehoques, residente á avenida Gomes Freire, em frente ao Theatro Republica, e aos seus comparsas.

O nosso guarda-mór procedeu a buscas minuciosas e poz de vigilancia o "Samara". Tudo, porém, foi debalde.

O telegramma do Recife, de hoje, trouxe a confirmação de que o embarque não fôra feito no "Samara" e sim no "Oransa".

Das informações recebidas pelas altas autoridades da Fazenda Nacional, parece que Lie é um nome supposto. Essa passageira, pelas denuncias recebidas, deve ser Bella Chumer ou Julies Cotin, as conductoras das outras celebres 14 caixas.

Como se vê, a audacia dos contrabandistas chegou ao ponto de illudir as rigorosas ordens do governo inglez que, conforme já noticiámos, baixára instrucções para que a bordo de navios inglezes só recebessem cargas manifestadas e embarcadas com a legalisação das facturas consulares.

E' possivel que as outras "encommendas" feitas pelos contrabandistas venham de retorno de Buenos Aires.

O CAFE'

O mercado de café funccionou um pouco mais fraco, aos preços de 10$300 e 10$400, por arroba para o café do typo 7. As vendas do dia sommaram 2.825 saccas, sendo 926 pela manhã e 1.899 no correr do dia. Hontem e hoje a bolsa de Nova York funccionou em baixa. As entradas verificadas hontem foram no total de 6.471 saccas, os embarques de 7.335 saccas, ficando em "stock" 308.35[illegible] saccas.

A ultima conspiração

O que o 1º delegado auxiliar diz dos conspiradores em seu relatorio

Foi hoje pedida a prisão dos inferiores e civis que tomaram parte na ultima conspiração.

O relatorio do Dr. Leon analysa todos os factos sob um ponto de vista muito diverso do que se esperava e é concebido nos seguintes termos:

"Exmo. Sr. Dr. juiz substituto do Juizo Federal — No dia 5 do corrente, mais ou menos ás 11 horas da noite, avisada de que na travessa das Mangueiras, sita nas proximidades do Tunnel Velho, se reuniam varios individuos com o animo deliberado de promover, por meios violentos, a mudança da fórma de governo estabelecida, a policia para ali se dirigiu e prendeu em flagrante delicto os sargentos Manoel Joaquim de Sant'Anna, Orestes Vicente da Silva e Rozendo da Silva Lemos e anspeçada Virgilio José Arminde, todos da Brigada Policial.

Em seguida, na posse de outros elementos constitutivos desse crime, abriu inquerito, afim de ser devidamente apurada a potencialidade da resolução scelerada, desses e de outros individuos que haviam concertado o plano criminoso de tentar contra a Constituição politica da Republica.

Effectivamente, foram chamadas a depor mais de trinta pessoas, das quaes algumas fizeram confissão expressa, outras prestaram declarações univocas sobre os meios idoneos já concertados, e, quasi todas pela affirmação da existencia de planos certos para pratica do fim determinado, forneceram provas de que a resolução delictuosa desses individuos era firme e positiva, sendo todos os co-responsaveis accordes sobre tal "desideratum".

Não ha, como se verá da prova que é exuberante, nenhum facto impreciso.

Todos os meios de preparação e de execução do crime foram ajustados com decisão, recebendo cada comparsa do delicto a incumbencia que deveria desempenhar, não tendo entre os delinquentes surgido nenhuma desintelligencia sobre o objectivo que collimavam.

Assim, pois, concorreram, como consta da prova desses autos, todos os elementos que caracterisam essa especie de delinquencia.

Não faltou, entre os que tomavam parte no delicto, o concurso uniforme de vontades e de acções, estando bem accentuada a funcção ou delegação commettida aos individuos que teriam de fazer victoriosa a revolução.

Todos os meios de que se assuguravam os criminosos são serios e idoneos, visando os mesmos a pratica de facto puniveis.

Os actos preparatorios e os de execução concertados pelos delinquentes com a mesma unidade de vistas e para realisação do objectivo commum, traduzem, formalmente, a intenção positiva de tentar contra a Constituição politica vigente, por meio de violencia.

A ameaça de damno possivel, neste caso, configura-se juridicamente pela analyse dos meios efficazes para o exito do fim determinado, e, certo, ninguem dirá que são inidoneos o ajuste entre militares que offerecem o prestigio moral da sua acção e o proprio braço; concertos para esse effeito, dentro das praças de guerra, com auxiliares de baterias e chefes de destacamentos armados; as reuniões onde se dão conta dessas providencias e se tomam novas deliberações sobre a extensão dos elementos congregados.

Si é verdade que tal delicto só é punivel quando não conseguido o fim collimado, segundo a theoria de que "as revoluções victoriosas tudo legalisam", sendo conforme a expressão de alguns, a ultima *ratio* dos povos, cousa que, aliás, não é novidade para nós, que já vimos sustentada no Supremo Tribunal Federal a doutrina de que a justiça publica não póde qualificar criminoso o acto revolucionario triumphante, certo é, tambem, que a segurança do Estado e das suas instituições não poderia ficar á mercê das tentativas frustradas, das rebelliões em tempo surprehendidas e das conspirações abortadas, porque os principios de direito e os accentos legislativos ficam, na especie, sujeitos ao bysantinismo das interpretações e das subtilezas rhetoricas.

"Mas, por isso mesmo, porque os crimes politicos são capazes de levar muito longe suas funestissimas consequencias, ao Estado não se póde negar o direito de, prevenindo-se, ir ao encontro do delinquente e punir a deliberação de agir contra os poderes fundamentaes da nação.

Seria um absurdo exigir do Estado que esperasse fosse ateado fogo á mina aberta occultamente sob o edificio social e produzisse seus destroços, para então adquirir direito de castigar os autores do mal immenso que poderia ser evitado."

Não ha negar, deante de provas tão concludentes, que os individuos implicados resolveram o emprego de varios actos a serem realisados por todos e por cada um dos conspiradores, só restando deste concerto a execução material dos mesmos.

A especie dos autos enquadra a figura juridica perfeita da conspiração: é a da ameaça formal contra a segurança dos poderes constituidos da nação.

Para esta conjura de grande numero de pessoas envolvidas concorreram todos os implicados com o mesmo designio criminoso.

Nelle se observa a unidade de escopo, sem a qual não seria possivel o concerto delictuoso; o concurso de mais de vinte pessoas; o accôrdo para o mesmo fim, "mudança violenta da fórma de governo" e, finalmente, o accôrdo definitivo para o inicio, por factos materiaes e violentos, da acção contra a segurança do Estado.

Como está meridianamente averiguado dos autos, não houve actos vagos, projectos indecisos, acção indeterminada mas resoluções concertadas — *pactum sceleris* — meios claramente estabelecidos, todos serios, combinados e acceitos, sem divergencias pelos implicados.

Da prova, que é copiosa, neste processo, farei menção de alguns depoimentos que reputo mais interessantes e sufficientes para justificar, no interesse da justiça, a prisão de alguns desses implicados antes de culpa formada.

A fls. 5, auto de flagrante, lêm-se estas palavras de um dos conductores dos presos: "que muitos ex-sargentos depois de expulsos do Exercito continuaram a se agitar insufflados e animados pelos coroneis Ananias de Albuquerque e Thomaz William, fulão "Ganha vida" e por outros civis, destacando-se entre estes os Drs. Mauricio de Lacerda e Aggripino de Nazareth, então redactor da *Epoca*, o qual, por meio de signaes combinados feitos em jornal affixado á porta dessa redacção, dava noticia aos seus comparsas da maior ou menor frequencia de ex-sargentos, lembrando-se dos nomes de alguns destes, que são Rio Branco, Paulo de Mattos, Antonio Geraes, Maximo, Tranquillino Leite de Castro e outros; que esses ex-sargentos, dizendo-se autorisados por collegas seus effectivos dos corpos de Marinha, Bombeiros, Brigada Policial e Exercito, não occultavam a intenção de perturbar a ordem publica, declarando-se adeptos do regimen parlamentar e citando sempre os Drs. Mauricio de Lacerda e Aggripino de Nazareth como os principaes chefes do novo movimento; que eram muito frequentes as reuniões e encontros desses doutores com as ex-praças; que o Dr. Mauricio recebia os ex-inferiores nas casas das ruas Leão n. 20, D. Carlos n. 4 e, ultimamente, na ladeira da Gloria n. 20, e que o Dr. Aggripino dava constantes audiencias a essas mesmas ex-praças em sua residencia, á rua Ferreira de Araujo n. 122; que o assumpto das conferencias era o da mudança de fórma do governo pela revolução para implantação do regimen parlamentar; que, por occasião do carnaval, devia explodir o movimento, o que determinou, por parte da policia, muitas prisões desses ex-sargentos, sendo muitos delles presos em uma casa tambem do Dr. Mauricio de Lacerda, á rua D. Marianna n. 223, outros em casa do Dr. Aggripino, á rua Ferreira de Araujo, e muitos em uma casa da rua Visconde de Itaborahy, quando, reunidos, aguardavam ali a chegada do coronel Ananias de Albuquerque, num quarto occupado por Antonio Geraes e fulão "Ganha Vida"; que o Dr. Aggripino dava entrevista á noite a esses ex-sargentos e a praças effectivas da guarnição desta capital no jardim da praça da Republica, praça 15 de Novembro e Passeio Publico, sendo que esse mesmo doutor conferenciava tambem á noite dentro do forte de Gragoatá, entendendo-se ali de preferencia com o sargento de nome Octavio Lucena; que o Dr. Mauricio, ás 10 horas da noite, bem como o Dr. Aggripino, conferenciava e presidiu reuniões de sargentos effectivos da Brigada Policial, na estação de Ramos, em casa de Nilo Mello, sita á travessa Araujo n. 14; que estavam em constantes relações com o sargento Manoel Joaquim de Sant'Anna; que recebiam frequentes instrucções desses mesmos doutores, os ex-sargentos e os sargentos effectivos do Exercito Austreclinio Brandão, do 3º batalhão; cabo João Vieira, do 55º; sargentos Annibal e Francollino, do 52º; cabo João Barbosa, telegraphista da fortaleza de São João, além de outros; que tambem os sargentos ajudante do Batalhão Naval de nome Motta Junior, e Arlindo, do mesmo batalhão, communicavam-se egualmente com esses dous chefes da conspiração; que em dias da semana passada ficou entre os implicados combinado uma reunião de praças de diversas corporações em local que seria designado pelo sargento Manoel Joaquim de Sant'Anna, resolução que fôra tomada em casa de Nilo Mello, estação de Ramos, e em presença deste, ficando convencionado, entre todos os presentes, que a reunião se realisaria num barracão, da travessa das Mangueiras (rua Real Grandeza n. 252), devendo as praças ali comparecer das 7 ás 11 horas da noite, convencionando-se duas senhas, uma dellas a apresentação de um cartão egual ao que exhibe e no qual se escreveria a palavra Liberdade, tendo sido fixada a noite de hoje para a dita reunião; sabendo o declarante que nessa reunião compareceriam praças do Exercito, Brigada Policial, Marinha, além de outros e os Drs. Mauricio de Lacerda e Aggripino de Nazareth, em diligencia presidida pelo 1º delegado auxiliar, cercou, com agentes de Segurança Publica e outros funccionarios da policia, o dito barracão, chegando, porém, em occasião em que os ditos Drs. Mauricio de Lacerda e Aggripino de Nazareth saíram apressadamente de automovel n. 1.709, pela rua Real Grandeza, em direcção ao Tunnel Velho; que nesse acto e neste local foi dada voz de prisão aos sargentos e anspeçadas ali encontrados que, effectuadas estas prisões em flagrante, foram os mesmos apresentados ao 1º delegado auxiliar, que os mandou autuar, sendo em seguida apprehendida em poder do sargento Rozendo uma das senhas, que tambem se acha autuada e que é um cartão com a palavra liberdade, bem como outros objectos em poder desses individuos."

O depoimento de fls. 27 e 31 elucida, pormenorisando, todo desenvolvimento da acção dos criminosos, precisando datas, locaes, nomes e factos.

Taes affirmações foram integralmente confirmadas pelas confissões de fl. 88 (auto de acareação entre o anspeçada Angelo Damigo do 1º batalhão da Brigada Policial e soldado musico, do mesmo batalhão, de nome Sylvio Paulo de Freitas); auto de acareação fl. 101, V. entre Nilo Mello e Sylvio Paulo de Freitas, confissão expressa daquelle e confirmação das allegações deste sobre as reuniões para fins criminosos, realisadas em sua casa, sita á travessa dos Araujos n. 14, na estação de Ramos, Estrada de Ferro Leopoldina); a fl. 104 (confissão do sargento Manoel Joaquim de Sant'Anna) e declarações categoricas de serem os chefes do movimento os Drs. Mauricio de Lacerda e Aggripino de Nazareth, os quaes solicitaram desse sargento todo o seu concurso dentro da Brigada Policial, depois do accerto de varias medidas, sobre o levante, aquelles accusados presidiram uma reunião ás 10 horas da noite de sargentos, á qual compareceram Sant'Anna e Nilo Mello (declaração deste a fl. 101 v.); depoimento á fls. 105 a 108 v., accôrdo entre os sargentos Sant'Anna, Orestes Vicente da Silva, Victor Sains, Drs. Mauricio e Aggripino, sobre a escolha do barracão onde se realisou a ultima reunião, na qual ficaria marcado definitivamente o dia de rebentar o movimento revolucionario. A fls. 109 e 110 v., confissão do sargento Orestes Vicente da Silva, accusações aos chefes do movimento Drs. Mauricio e Aggripino.

Refere como declaram o sargento Sant'Anna, o musico de nome Sylvio e o sargento Victor, a senha para entrada no barracão da travessa das Mangueiras.

—Acareações fls. 112 e 113, confirmação entre Nilo Mello, Sylvio Paulo de Freitas e sargentos Rozendo da Silva Lemos e Orestes Vicente da Silva.

— Declarações do sargento Victor Sains (confissão); fls. 137 a 140.

— Confissão e declarações do anspeçada Angelo Damigo e sargento Foly Machado, fls. 151 e 152.

— A fl. 158, declarações prestadas pelo ex-marinheiro Francisco Dias Martins, referido depoimentos fls. 27, 31, 50 e 62.

— Declarações do cabo José Mendes da Silva, do 1º batalhão de artilharia de posição (forte de Gragoatá) referem a presença nesse forte do Dr. Aggripino de Nazareth em conluio com o sargento Lucena, dentro dessa praça de guerra, á noite, fls. 173 e 175.

— 176 a 177, 178 e 178 v. (acareação entre o sargento Octavio de Oliveira Lucena e cabo Jos Mendes da Silva, fls. 187 a 190 v.

Vide depoimentos que completam a prova da coparticipação de todos os delinquentes, cujos nomes vão a seguir (fls. 34 a 37, 38 a 40, 42, 43 v., 44 a 46, 47, 50, 52 a 54 v., 55 a 58 v., 62 a 67 (declarações do sargento Miguel Sauds de Oliveira e Silva); fls. 77 a 80 (declarações do ex-sargento Oldemar Campello Nogueirol); fl. 81, depoimento do ex-sargento José de Oliveira Guimarães.

Constam ainda dos autos numerosos depoimentos que deixo de referir pela angustia de tempo, pois havendo presos em flagrante, sou obrigado a interromper as diligencias.

Isto posto, achando-se plenamente provada a coparticipação delictuosa de Antonio Geraes, Dr. Agrippino de Nazareth, sargento Poty Machado, Nilo José de Mello, anspeçada Angelo Damigo, sargento Victor Sains, coronel Ananias de Albuquerque, ex-marinheiro Francisco Dias Martins, coronel Thomaz William, Abelardo de Tavares, cabo Odilon, Saturnino Pinto de Andrade (ex-sargento), sargento Octavio de Oliveira Lucena, João Rodrigues Vieira (cabo), ex-sargento João Rodrigues Nogueirol, Antonio de Oliveira, José Marques de Sá, vulgo "Ganha a Vida", venho, cumprindo o meu dever, requerer a V. Ex. nos termos da lei n. 2.033, artigo 13, e decreto n. 3.084, de 5 de novembro de 1898, a prisão preventiva de todos estes accusados, não só por se tratar de crime inaffiançavel, mas, sobretudo, porque os accusados tentam fugir á acção da justiça e, além disso, militar em favor da medida urgente, ora requerida, a circumstancia de haverem jurado neste processo de sciencia propria mais de duas testemunhas sobre a conducta delictuosa de cada um dos accusados, muitos dos quaes confessos.

Deixo de incluir entre os delinquentes acima alludidos o Dr. Mauricio de Lacerda, por ser o mesmo deputado federal.

Solicito assim, no interesse da justiça, de V. Ex. logo despachado o pedido de prisão, voltem os autos a esta delegacia para proseguir nas diligencias.

Rio, 14—4—916. — Léon Roussoulières, 1º delegado auxiliar."

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

Aggravam-se as relações entre a Allemanha e a Hespanha?

PARIS, 14 (Havas) — O "Eco de Paris" assegura que nos meios hespanhoes qualificados se considera extremamente grave a situação da Hespanha perante a Allemanha, em vista dos incidentes provocados recentemente pelos submarinos. Os interesses economicos da Hespanha reclamam a liberdade absoluta dos mares, devendo por isso a Allemanha dar ao governo hespanhol as mais formaes garantias. Caso tal não aconteça, accrescenta o alludido jornal, a Hespanha exercerá represalias sobre os navios allemães internados nos portos da peninsula.

A formidavel hecatombe de allemães em frente a Verdun

PARIS, 14 (Havas) — A jornada de hontem decorreu em completa immobilidade.

A infantaria allemã, que tinha tomado a offensiva, paralysou de novo a sua acção em vista do fracasso que soffreu em toda a linha.

O communicado allemão attribue o amortecimento da batalha ás condições difficeis em que o seu Exercito tinha de se bater contra um inimigo invisivel. Parece, pois, que o Estado-Maior allemão esquece que os ataques das suas tropas foram levados a effeito sobretudo de noite.

A verdade é que a nova offensiva geral dos dias 9, 10 e 11 do corrente custou ao inimigo perdas consideraveis, que o obrigam agora a reformar as unidades dizimadas afim de preencher os numerosos claros das suas fileiras. Sabe-se, por exemplo, que para refazer as suas tropas, o kronprinz recebeu nos ultimos dias varias divisões retiradas da linha que faz frente aos inglezes, tres corpos de exercito de outros pontos da linha de oéste e uma divisão recem-chegada da Russia. Por ahi se vê como foram consideraveis as forças que se foram fundindo defronte de Verdun. Do outro lado, a prudencia do commando, a magnifica tenacidade, a resistencia admiravel dos soldados francezes permittiam conservar intacta a linha do exercito defensor.

O resultado destas hecatombes sangrentas foi a occupação de 500 metros de trincheiras ao sopé do Mort-Homme, resultado bem insignificante si se reflectir que nos tres primeiros dias do seu ataque a Verdun os ganhos do inimigo attingiram a cinco kilometros sobre uma frente de 10 kilometros.

Communicado inglez

LONDRES, 14 (A NOITE) — Communicado official:

"Repellimos tres ataques dos allemães a nordéste de Carny, infligindo ao inimigo grandes perdas."

O Canadá ainda póde dar mais de um milhão de soldados

LONDRES, 14 (A NOITE) — Os encarregados do recrutamento, segundo informam de Montreal, communicaram ao governo canadense haver em todo o Canadá actualmente 1.274.697 homens de 18 e 35 annos de edade e que podem ser alistados immediatamente.

Morreu o general Trumelet

LONDRES, 14 (A NOITE) — Morreu o general Trumelet, devido a ferimentos recebidos em combate. O general Trumelet era um dos bravos do Yser.

Uma entrevista com o marquez de Iglesias

LONDRES, 14 (South American Press) — O marquez de Iglesias, senador hespanhol e proprietario do jornal de Madrid "La Epoca", acaba de chegar a esta capital depois de ter feito uma visita ás linhas de frente do Exercito inglez.

Entrevistado, o marquez de Iglesias declarou que "a neutralidade do meu paiz e a do governo são necessarias por causa da politica interna, mas a sympathia do povo é toda pela Entente". O marquez exprimiu, depois, a sua admiração pela "organisação maravilhosa do Exercito britannico e pela nação extraordinaria que fez em um anno o que a Allemanha fez em meio seculo".

"Londres — disse ainda o director de "La Epoca" — é uma cidade mais tranquilla do que Madrid, e isso é muito significativo."

O marquez de Iglesias declarou que a Hespanha propoz ha tempos adquirir os vapores allemães que se acham em seus portos. A Allemanha, porém, não quiz consentir nessa operação.

O caso do "Sussex" e as desculpas allemãs

LONDRES, 14 (South American Press) — A respeito da nota allemã relativa ao torpedeamento do "Sussex", o Almirantado britannico nega que esse vapor tenha qualquer semelhança com o "Arabic", tambem torpedeado pelo inimigo.

O Dr. Pedro de Toledo desmente a entrevista que lhe foi attribuida

Pessoa de familia do Dr. Pedro de Toledo, nosso ministro em Roma, impressionado pelas declarações attribuidas áquelle diplomata por um jornal de Moscou, telegraphou-lhe, indagando de S. Ex. si havia concedido ao jornal russo qualquer entrevista.

Em resposta a esse despacho, o Dr. Pedro de Toledo telegraphou hontem nestes termos:

"Ignoro o objecto do vosso telegramma. Nunca dei entrevista a nenhum jornal. Asseguro-vos."

Para impedir o contrabando maritimo

LONDRES, 14 (A NOITE) — Os navios britannicos de patrulha no mar do Norte detiveram dous vapores dinamarquezes, um norte-americano e tres noruguezes, para fins de inspecção, com carregamentos, afim de impedir que transportem contrabando para a Allemanha.

O Sr. Carlos Seidl e a nossa reportagem sobre mata-mosquitos

A proposito de nossa nota de hontem annunciando uma reportagem sobre as visitas sanitarias em domicilios, um nosso companheiro conversou hoje, casualmente, com o Sr. director geral de Saude Publica.

O Dr. Carlos Seidl declarou-nos:

—A reportagem da A NOITE trouxe já a vantagem seguinte: convencer-me da necessidade de levar avante idéa antiga minha, isto é, a exigencia de carteira de identificação para todos os empregados da repartição a meu cargo, que lidam com o publico.

Já me havia mesmo entendido com o Dr. chefe de policia sobre o modo pratico de [illegible].

Agora, porém, vejo que ella é inadiavel e vou recommendar as providencias para a solução pratica do problema.

Um crime no Mosteiro de S. Bento?

Um alumno morre em consequencia de uma aggressão

Alumno do mosteiro de São Bento, o menor Nilo de Oliveira Bastos, filho do Sr. Agenor de Oliveira Bastos, residente á travessa Cerqueira Lima n. 61, na estação Riachuelo, teve ante-hontem, dia 12, uma questão com um seu condiscipulo, naquelle estabelecimento, com elle entrando em luta. Mais fraco, foi pelo adversario subjugado, recebendo um forte soco em pleno peito.

Apartados ambos, e sentindo-se Nilo, que contava apenas 11 annos, com muitas dores, a administração do Mosteiro fel-o tornar a casa de seus paes.

Ahi chegado e peorando, foi chamado o Dr. Oliveira Aguiar, que examinou o enfermo, receitando. Alta noite, ainda mais se aggravando os padecimentos do menor, soube a familia, por elle mesmo, da aggressão soffrida no collegio. O Dr. O. Aguiar, que voltou á noite, sabedor do occorrido, explicou então que Nilo estava atacado de uma pneumonia consequente ao traumatismo recebido.

Veiu o menor a fallecer e o medico attestou pneumonia traumatica.

Já se tratava do enterro, quando um vizinho denunciou o caso á policia.

Commettida a aggressão no Mosteiro, que se acha sob a jurisdicção do 2º districto, o delegado Cid Braune, o "homem-sigillo", antes de qualquer providencia, admirou-se de estar o caso no conhecimento da imprensa. Afinal, resolveu-se a agir. O Dr. Antenor Costa, medico legista da policia, verificada a "causa-mortis", attestado pelo seu collega, entendeu conscienciosamente de remover o pequeno cadaver para o necroterio onde com segurança ficará apurado si o menor morreu em consequencia da aggressão ou si a sua pneumonia [illegible] a victima.

Depois de verificada a autopsia, será ou não aberto o indefectivel inquerito na policia.

O Mosteiro, parece, procuraram por todos os meios occultar a gravidade do facto, tendo, no entanto, resolvido uma severa syndicancia cujo resultado será a expulsão do alumno aggressor.

A descarga de sal e o que fez a commissão de inquerito

Proseguiram hoje as pesquizas da commissão de inquerito da Alfandega na descarga de sal.

O pontão "Estrella" manifestado com 350.000 kilos, deu um decrescimo de 24.370; o "Urano" manifestado em 98.000, deu um accrescimo de 5.960; o "Esperança", cujo manifesto accusava 604.581 kilos, deu uma differença a menos de 45.416.

O "Itapoan", da casa Lage & Irmão, accusou 700.000 kilos. A' tarde, quando ia em meio a descarga, verificava-se já um accrescimo de 23.000 kilos.

O Sr. Nestor Cunha, presidente da commissão, lacrou os porões do "Itapoan", afim de proseguir amanhã a descarga.

A sessão preparatoria do Congresso de Acção Christã da America Latina

Com a presença da missão norte-americana e innumeras pessoas gradas, realisou-se hoje ás 15 horas a sessão preparatoria do Congresso de Acção Christã, na America Latina.

Usou da palavra, em primeiro logar o Dr. Halsey, secretario do Dr. Carlos Ewald, presidente da missão, que explicou os seus fins e a origem da idéa do congraçamento dos christãos americanos.

No primeiro congresso realisado em Hindburgo, em 1910, não foram acceitos delegados da America Latina.

Varias pessoas reuniram-se ali e aventaram a idéa que agora levam avante. Já em 1913 houve um grande congresso de christãos em Nova York, no qual tomaram parte cerca de trinta associações religiosas, sob a presidencia do Dr. J. R. Mott, que distribuiu oito theses e nomeou cerca de 1.000 missionarios e propagandistas, cujos trabalhos foram discutidos no Congresso de Panamá, de 10 e 20 de fevereiro de 1914.

Mais tarde foram realisados os congressos do Mexico, Cuba, Colombia, Venezuela e nomeada a missão que percorreu o Chile, Perú, Argentina, Uruguay e agora se acha no Brasil para estudar o meio e o desenvolvimento da questão.

Falou em seguida o Dr. Carlos Ewald, que expoz os fins das commissões directora e redactora das conclusões.

A's 19 e meia haverá outra sessão, na qual será apresentado e lido o relatorio da primeira commissão sobre o aspecto geral das missões christãs no Brasil.

A Light é teimosa!

Mas a sua teimosia vae lhe custar quatro contos por dia

Não tendo a Light dado cumprimento á nova intimação da Prefeitura para o restabelecimento das linhas de cem réis, foi-lhe imposta hoje a multa de 4:000$, sendo 1:000$ por cada uma das infracções. Essa multa será diaria, até que a companhia se resolva a cumprir o laudo.

A Justiça é egual para todos?

Os conductores do coronel Cavalcanti vão ser presos

O Sr. ministro da Justiça dirigiu ao commandante superior da Guarda Nacional, desta capital, o seguinte aviso:

"Recommendo-vos providencias afim de que sejam presos, á minha ordem, e pelo tempo necessario, os officiaes da Guarda Nacional que acompanharam o tenente-coronel da mesma milicia João Cavalcanti do Rego nas duas ultimas vezes em que foi requisitado o comparecimento deste em juizo. Recommendo-vos, outrosim, que, egual providencia seja tomada em relação a todo aquelle official que, acompanhando [illegible] qualquer outro logar não designado na requisição. Saude e fraternidade. — Carlos Maximiliano."

Um dos officiaes que vão ser presos é o Sr. Manoel Gonçalves dos Santos.

A prisão a que se refere o Sr. ministro é de oito dias.

OS OFFICIAES DA G. N. DISPENSADOS DA SUA PRINCIPAL FUNCÇÃO

O Sr. ministro da Justiça dirigiu ao commandante da Brigada Policial o seguinte aviso:

"Recommendo-vos providencias afim de que, nos casos de ser exigido o comparecimento, em audiencia, de qualquer official da Guarda Nacional preso nessa Brigada, [illegible] official da corporação sob vosso commando. Saude e fraternidade. — Carlos Maximiliano."

PORTUGAL E A GUERRA

O projecto de amnistia já foi approvado

LISBOA, 14 (Havas) — Conforme estava annunciado, o governo apresentou hoje ao aPrlamento o projecto de amnistia aos criminosos politicos. O Congresso iniciou immediatamente o debate, sendo o projecto approvado.

Pará-Amazonas

A representação paraense no Catteto

O senador Indio do Brasil, bem como os deputados Hosannah de Oliveira, Barbosa Rodrigues e Passos de Miranda, que já hontem foram, incorporados, procurar o Sr. presidente da Republica, voltaram hoje a visitar S. Ex., que os recebeu, ouvindo-os em conferencia prolongada.

Logo depois dessa conferencia o Sr. presidente foi procurado pelo senador Lauro Sodré, que, sendo interrogado por nós á saida, declarou que apezar de não pertencer ao partido de seus collegas de representação, sentia-se satisfeito com essa harmonia de vistas sobre a questão de limites, questão em que se tem envolvido, conforme declarou, por amor á sua terra, ou, melhor, como corrigiu, por amor á Republica.

A representação paraense, segundo informações obtidas em palacio, declarou ao Sr. presidente da Republica que o Pará não creará o minimo obstaculo ao restabelecimento do "modus-vivendi", rompido por iniciativa das forças ou do governo do Amazonas.

Uma questão forense sobre terrenos no Ipanema

No juizo da 6ª Vara Civel moveu o coronel Antonio José da Silva, por seu advogado Dr. Philadelpho Azevedo, uma acção contra Francisco Antonio Moreira e Marianna Rosa Moreira, para o fim de que estes lhe pagassem a commissão de 15 o/o sobre as vendas de terrenos situados em Ipanema, pertencentes aos réos, conforme contrato que lavraram em notas do 7º tabellionato, em 19 de outubro de 1901, não tendo os referidos proprietarios cumprido a obrigação do pagamento da citada porcentagem.

O juiz, por sentença de hoje, julgou a acção procedente, julgando ,porém, não provada a indemnisação pretendida pelo autor.

Os envenenadores

O Laboratorio Municipal de Analyses condemnou, por conter materia corante derivada da hulha, a massa amarella, lasanha, fabricada por Jacintho Pardula, á rua General Caldwell n. 175.

Reuniram-se hoje os bacharelandos da Faculdade Livre

Em uma das salas do edificio da Faculdade Livre de Direito reuniram-se hoje á tarde, para deliberar sobre interesses da turma, os bacharelandos de 1916, sendo nomeadas duas commissões para resolverem sobre a escolha do paranympho e do orador.

Por longo tempo usou da palavra o bacharelando Oswaldo Aranha, um dos candidatos a orador. O outro candidato, João Mello, não compareceu á reunião.

Ainda hoje os academicos não decidiram sobre a exclusão, no quadro, dos alumnos transferidos das faculdades Teixeira de Freitas e outras.

As malas apprehendidas na Central do Brasil

Ainda nada de positivo se apurou

O empregado a quem fôra concedido o passe para S. Paulo, cuja requisição foi parar ás mãos de Inglander, allega que não conhece este senhor e que perdera a requisição, motivo por que não fizera a viagem áquella capital.

São frisantes as contradicções em que cae o empregado Guion, parecendo não ser estranho ao expediente de Inglander.

A' tarde, esteve na Estrada o Sr. Carlos Belchior, guarda-mór da Alfandega, que examinou as malas e inquiriu Inglader, negando este que tivesse ido a Santos e não sabendo explicar como as mesmas malas tinham o rotulo procedente da referida cidade, não tendo tambem viajado no paquete "Itaquera".

O guarda-mór examinou o auto de verificação lavrado na Central, achando-o em ordem e pedindo que fosse o mesmo enviado ao Sr. inspector da Alfandega, acompanhado das malas apprehendidas.

Falámos a Inglander, que nos entregou o seu cartão, com os dizeres que já demos, e no qual se vê mais em uma das extremidades "Londres — 22 — Wargrave Builduig Shwreditch E.

Inglander disse-nos ter adquirido as fazendas em um leilão em S. Paulo. Mostrou-nos tres facturas de varias compras feitas aqui na capital e numa casa de S. Paulo.

O seu estado é de calma completa, não ligando muito ao facto em que se vê envolvido.

Quando photographámos as malas, elle se preparou mesmo para ser retratado ao lado da mala de sedas.

O Dr. Arrojado Lisboa nomeou uma commissão composta dos Drs. Arthur Barroça, Alberto Flores e o chefe de secção Alvaro Mayrink, para proceder ao inquerito administrativo.

Essa commissão entrou desde logo a funccionar no gabinete do agente da E. Central, tendo ouvido até ás 16 horas o conferente Boa Nova e o dono das malas.

A Estrada exigiu de Inglander a quantia de 108$200, como multa da passagem e da bagagem despachada como roupas usadas.

Os trabalhos da commissão de inquerito da Central entrarão pela noite, visto ser necessario ouvir outros empregados que se acham fóra do serviço.

Parece que não estão isentos de responsabilidade: o conductor do trem em que daqui seguiu Infanta para S. Paulo, por não ter exigido do mesmo a prova de sua idoneidade, uma vez que o passe estava com o nome de Francisco Gomes, e o agente da estação do Norte, por ter concedido despacho das malas, com 75 % de abatimento, quando o passe de volta não mencionava semelhante concessão.

O Sr. inspector interino da Alfandega recebeu, á tarde, um officio da directoria da Estrada, communicando-lhe a apprehensão das tres malas de que vimos tratando.

Immediatamente, aquella autoridade determinou que as referidas malas, desde que dêssem entrada na Alfandega, fossem recolhidas á Guarda-Moria, instaurando-se em seguida o inquerito a respeito, sob a presidencia do Sr. Alfredo Pinto de Araujo Corrêa, servindo de escrivão o escripturario Ewerton de Almeida.

Até ás 16 horas, as tres caixas apprehendidas na Central não haviam chegado á Alfandega.

O procurador criminal vae dar parecer sobre a prisão dos conspiradores

Tendo sido recebido pelo juiz federal da 1ª Vara o pedido de prisão preventiva dos apontados autores da conspiração ultimamente descoberta pela policia, foram os autos enviados ao 1º procurador criminal interino, Dr. Pedro Jataby, por estar licenciado o Dr. Silva Costa, por motivo de luto, afim de que esse procurador dê seu parecer sobre o pedido.

COMMUNICADOS

Capitão Antonio Lessa Pereira da Silva

F...phina Lessa Pereira da Silva e filhas, general Dr. Pereira da Silva e senhora, filhos, netos, genro, nóras e cunhados, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia do inditoso capitão ANTONIO LESSA PEREIRA DA SILVA, que mandam celebrar amanhã, sabbado, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Cruz dos Militares, antecipando desde já os seus agradecimentos por este acto de caridade.

Antonio Manoel Fernandes da Silva

Constantino José Fernandes e Rosa Fernandes (ausentes), Augusto José Fernandes, João Manoel de Carvalho e Antonio Placido Marques, irmãos, sobrinho, primo e amigo de ANTONIO MANOEL FERNANDES DA SILVA, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam o seu enterro e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia que pelo seu eterno repouso fazem celebrar no altar-mór da matriz de São José, sabbado, 15 do corrente, ás 9 horas, pelo que antecipadamente se confessam gratos.

Marques, Marinho & C.

Sociedade em commandita A NOITE

São convidados os portadores de acções da Sociedade em Commandita A NOITE a receber o 3º dividendo de 24$ por acção, á razão de 12 %, no nosso escriptorio, no largo da Carioca n. 14, 1º andar, em qualquer dia util, das 14 ás 15 horas, a partir de 20 do corrente.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1916. — *Marques, Marinho & C.*

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 203, extrahida hoje :

17882	15:000$000
31722	1:500$000
37251	1:200$000
7148	1:000$000
30230	1:000$000

Premios de 200$000

12573	21305	2890	46708	37986
7953	26972	21945	42033	20262

Premios de 100$000

635	98	15817	11282	21322
49967	29767	4189	12370	5271
35577	42003	26148	31974	38452
42387	27655	32963	41877	38091
40018	43069	5569	29845	47020
31282	26943	35015	37373	21374
42266	44769	10841	44263	22093

O BICHO

Deram hoje :

Antigo	882	Touro
Moderno	160	Jacaré
Rio	252	Gallo
Salteado		Carneiro

Para amanhã :

576

441

880

FALLECIMENTO

Falleceu hoje, ás 10 horas, D. Antonia Mendes Vianna de Pinho Lima, na edade de 67 annos.

A finada, que era natural do Piauhy, deixa uma filha viuva, D. Maria Vianna de Pinho Lima Salazar, mãe da professora adjunta, D. Nair Salazar e do menino Luiz. Era tia do Dr. Godofredo Mendes Vianna, juiz federal substituto no Maranhão, e dos Srs. Francisco Furtado Mendes Vianna, inspector escolar, Murillo Mendes Vianna e Honorio Mendes Vianna.

O sahimento se dará amanhã, ás 9 horas, da rua N. S. de Copacabana n. 543, para o cemiterio de S. João Baptista.

João José Lopes

Rosa Martins Lopes e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de seu pranteado sogro e avô JOÃO JOSE' LOPES, mandam resar amanhã, sabbado, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte (rua do Rosario, esquina da dos Ourives), pelo que desde já agradecem.

Joaquim Villarinho

Os amigos de JOAQUIM VILLARINHO mandam resar amanhã, 15 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, uma missa em suffragio de sua alma.

O "Diario", de Porto Alegre insulta os brasileiros

Do nosso collega Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha recebemos as seguintes linhas :

"Sr. director d'A NOITE — Na 3ª pagina, 1ª columna, do vosso jornal, edição de hontem, publicastes um telegramma de Porto Alegre, no qual se diz que a vossa homonyma "A Noite", de Porto Alegre, a proposito de um desmentido meu publicado n'"O Paiz", assevera que "O Diario" de Porto Alegre insulta brasileiros e cita, para proval-o, os nomes dos Srs. Assis Brasil, Bueno Lobo (?) e outros.

Sem querer entreter polemicas á distancia com "A Noite" porto-alegrense, peço-vos declarar que, apezar de assiduo leitor d'"O Diario", nunca deparei em suas columnas insulto contra quem quer que seja e, muito menos, contra esses ou outros brasileiros.

Sem mais, sou de V. Ex. amigo, etc. — *Ranulpho Bocayuva Cunha.*"

Cuidado com "Elles"!

Sobre o estellionato de que ia sendo victima a casa Zenha, Ramos & C., no qual é accusado Manoel Alves de Castro, apurou a policia que um cartão de matricula da Faculdade de Direito, que o estellionatario, com o nome de Raymundo Rodrigues Moreira, tinha comsigo, não lhe pertencia. Este cartão fôra emprestado pelo academico Moreira para que elle frequentasse os theatros, gosando de certas regalias.

Os ladrões nos suburbios

OUTRO ASSALTO

O arabe Jorge Elias, fabricante de cadeiras, foi assaltado na rua Martins Lage, no E. Novo, pelos ladrões Elias Tavares e David Dias, que lhe furtaram varias cadeiras, que depositaram no botequim á rua Miguel Fernandes n. 24.

Avisada a policia do 19º districto, os dous larapios foram presos e apprehendido o roubo.

Varios ladrões presos no 14º districto

De hontem para hoje a policia do 14º districto andou ás voltas com os ladrões.

A' noite prendeu no interior da casa n. 70 da rua General Pedra o ladrão José Rodrigues. Em seu poder foram encontrados varios objectos roubados.

Hoje pela manhã prendeu na rua Machado Coelho, quando offereciam á venda diversas roupas finas, Henrique de Oliveira e João Salles.

Tambem foi preso na praça Onze de Junho, pela manhã, quando offerecia á venda um relogio com corrente de ouro, o menor Candido Velloso, de 10 annos, filho do motorneiro da Light Raul Velloso, residente á rua Senador Furtado n. 39.

Este menor, que fugiu da casa de seus paes, estava sendo procurado pela policia do 15º districto, por ter na sua jurisdicção commettido ha tempos um grande roubo de joias.

Um desordeiro vira um botequim em "frége"

A praça da Republica esteve, pela manhã, em polvorosa.

O desordeiro Americo Arluce, entrou ali em um botequim, no n. 74 e depois de se embriagar, entrou a virar mesas, cadeiras, etc., quebrando os vidros de um armario.

Saindo para a rua, perseguido pela policia, armou-se de uma faca, mantendo todos a distancia.

Afinal foi preso e conduzido para o adrez da delegacia do 14º districto.

QUEM PERDEU ?

Um cavalheiro trouxe á nossa redacção, para ser restituido ao dono, um frasco de remedio que encontrou num bonde de São Francisco-E. de Ferro.

Um major chefe de estado maior duma região

O general Agricola Pinto, inspector da primeira região, communicou em telegramma dirigido ao chefe do Departamento da Guerra que o major João Alves de Azevedo assumiu o cargo de chefe do estado-maior daquella região.

O coronel Pedra está servindo no D. G.

Por determinação do general ministro da Guerra passou a servir no Departamento da Guerra o tenente-coronel Alfredo Leão da Silva Pedra.

Este official foi ha pouco absolvido de um conselho de guerra que o accusava de ter espancado, quando commandante do 51º de caçadores, estacionado em São João d'El-Rey, uma praça sua commandada.

Abrem-se amanhã, solemnemente, as aulas da E. Militar

Está marcada para amanhã a abertura das aulas da Escola Militar do Realengo.

O inicio dessas aulas vae ser revestido de solemnidade, devendo comparecer o presidente da Republica, ministro da Guerra, chefe do estado-maior, commandante desta região, além de outras autoridades que embarcarão, em trem especial, com destino áquella escola, ás 8 horas, na gare da Central.

Os alumnos formarão em parada, desfilando em continencia ás autoridades acima.

Em seguida terá logar o juramento da bandeira pelos novos alumnos da escola.

Um poeta verdadeiro

As Ultimas cigarras, de Olegario Mariano

Olegario Mariano acaba de lançar á publicidade o seu quinto livro de versos — "Ultimas cigarras". Tivemos o desejo de dar uma idéa em nossas columnas de todo o encanto desse livro; mas julgámos depois que bastará transcrever um soneto — "O enterro da cigarra", sem mais opiniões nem commentarios, para que o publico se convença de que a actual geração conta com um verdadeiro poeta, inspirado e simples, sem as torturas que occultam a banalidade de varios que por ahi andam, como taes se intitulando, mas na verdade não passando de simples versejadores.

Eis o "Enterro da cigarra":

As formigas levavam-na... Chovia...
Era o fim... Triste outomno fumacento!
Perto, uma fonte, em suave movimento,
Cantigas de agua tremula carpia!

Quando eu a conheci, ella trazia
Na voz um triste e doloroso accento,
Era a cigarra de maior talento,
Mais cantadora desta freguezia.

Passa o cortejo entre arvores amigas...
Que tristeza nas folhas... que tristeza!
Que alegria nos olhos das formigas!

Pobre cigarra! quando te levavam,
Emquanto te chorava a Natureza,
Tuas irmãs e tua mãe cantavam...

E nem mais uma palavra de elogio devemos accrescentar.

Tres gaúchos que não querem ser "embrulhados"

A proposito da noticia que demos no dia 6 do corrente, recebemos do Sr. Augusto Nogueira, socio do Saladero Industrial Lavrense, a seguinte explicação :

"Lavras, 11 de abril de 1916. Illmo Sr. redactor d'A NOITE. Rio de Janeiro — Saudações.

Santos Portilhano, João Moura e Francisco Lopes faziam parte de uma leva de cinco homens que ultimamente mandámos vir do Rio Grande do Sul. Vieram por engano e isso explica : Redigimos um telegramma pedindo a remessa de cinco "carneadores", palavra esta que o telegraphista transmittira "carregadores".

Todas as despesas de viagem desde a procedencia até aqui foram feitas por nossa conta e ainda lhes fornecemos dinheiro adeantado.

Tinham um ordenado de cem mil réis mensaes cada um e, além disso, casa e alimentação. Nenhum contrato prévio havia sido feito com esses homens em Pelotas ou algures.

Trabalharam apenas um dia e, em seguida apparecendo na xarqueada com attitudes licenciosas e indisciplinadas, foram reprehendidos pelo gerente, a quem, dias depois, a deshoras da noite procuraram aggredir em sua propria residencia, aggressão que não surtiu effeito, devido ao modo energico por que foram recebidos.

Dahi para cá nenhuma noticia se teve delles a não ser agora pelos jornaes.

Esses tres individuos, computando todas as despesas que fizeram, passagens, hoteis, adeantamentos, etc., nos dão um prejuizo de cerca de 500$000.

Os dous restantes desse grupo continuam comnosco e, por emquanto, trabalhando com assiduidade e satisfatoriamente.

Esta é que é a verdade integral que o Sr. redactor, em seu esclarecido criterio de justiça, terá a gentileza e saberá rectificar.

Sempre a sua disposição e sempre gratos, somos com muito apreço e consideração amigos atts. e obrgs. — Augusto H. Nogueira."

Reclamam...

RUA THEREZA CAVALCANTE

Existe nessa rua uma valla que, pelo seu lastimavel estado de conservação, põe em grave risco a saude de quantos a habitam. As aguas, não tendo escoamento, se putrefazem, exhalando um fetido horrivel.

Os moradores daquelle local, por nosso intermedio, solicitam providencias das autoridades competentes, esperando que não se demorem medidas acauteladoras da salubridade publica.

RUA HADDOCK LOBO

Ha tres dias que não ha agua em varias casas da rua Haddock Lobo. Providencias têm sido reclamadas, mas inutilmente. A repartição do Sr. Van Erven é insensivel ás queixas do publico.

Victima da propria imprudencia

Cerca das 12 horas, Arnaldo Antonio Ribeiro, de nacionalidade portugueza, menor, de 14 annos, morador á rua Lopes 215, em Madureira, quando procurava atravessar a cancella daquella estação, foi pilhado por um trem que o atirou á distancia.

Na quéda, Arnaldo bateu de encontro a uma pedra, fracturando o craneo e vindo a fallecer momentos depois.

A policia do 23º districto fez remover o cadaver para o necroterio.

Portugal na guerra

COMMISSÃO PORTUGUEZA PRO-PATRIA

Continuação dos nomes das commissões de ruas.

Rua Primeiro de Março (trecho comprehendido entre a praça Quinze de Novembro e a rua da Alfandega):

Commendador Adriano de Castro Guidão, Agostinho Joaquim Ferreira, Agostinho Teixeira Novaes, Antonio Joaquim Ferreira, barão de Famalicão, commendador João Alves Affonso, commendador João B. Coxito Granado, José B. Coxito Granado, José Fernandes Pereira, Victor Faria Gonçalves, visconde de Castro Guidão e visconde da Veiga Cabral.

Trecho comprehendido entre as ruas da Alfandega e Conselheiro Saraiva :

Commendador Bernardino Lourenço Pereira Prista, Francisco Ferreira Real, Francisco Zenha Pereira da Costa, Frederico de Barros Taveira, José Ribeiro Ferreira Meyrelles, Manoel Alves da Nobrega, Prista & C., Sampaio Avellino & C. e Zenha Ramos & C.

Travessa de S. Francisco:

A. Gomes, J. Rodrigues da Cruz & C. e José Pereira da Fonseca.

Rua do Carmo:

Alexandre Herculano Rodrigues e Francisco Ferreira de Mesquita.

Rua da Candelaria:

A. Motta, commendador Antonio Gomes Vieira de Castro, Celestino P. de Carvalho Azevedo e Generoso F. Alonso.

Rua D. Manoel:

Commendador Abilio José de Andrade e Francisco Lopes Ferraz Sobrinho.

Rua Senador Eusebio:

Commendador A. J. Peixoto de Castro e Joaquim dos Santos Guimarães.

Rua Frei Caneca:

A. O. Gomes Guerra, Arthur Hortencio Bastos, J. Pinheiro & Irmão e José da Costa Pereira.

Rua do Ouvidor (trecho comprehendido da rua do Mercado á avenida Rio Branco):

Alberto Joaquim Esteves, Antonio Gomes Soares, Couto & C., Manoel Antonio Vianna de Meira e Rodrigo Venancio da Rocha Vianna.

Rua do Ouvidor (trecho comprehendido da avenida Rio Branco ao largo de S. Francisco):

Accacio Arthur dos Santos Leite, Alberto Guedes Villarinho, Bernardino Daniel & C., Francisco Alves, Luiz de Rezende e V. A. Duarte Felix.

OS DEVERES DOS PORTUGUEZES EM EDADE MILITAR

——O Sr. Lino Fernandes pergunta :

"Assentei praça, como voluntario, em 1905; mezes depois passei para o serviço do Ultramar, onde estive mais de dous annos. Regressando á patria, tive baixa de todo e qualquer serviço militar. Nasci em 1886. Qual é a minha situação ?"

Responde-se: Submetter-se a nova inspecção medica, quando a sua classe, a de "reservistas" de 1906 (com 30 annos de edade), for chamada. Mas, antes, para facilitar o cumprimento desse dever, deve ir ao consulado e regularisar os seus papeis, si ainda não o fez.

——O Sr. J. C. C. pergunta :

"Em 1903 fui inspeccionado, ficando esperado por um anno. Em 1904 voltei a ser inspeccionado e fiquei livre, sendo considerado reservista territorial. Em agosto de 1904 embarquei para o Brasil e não me apresentei ao consulado. Em janeiro de 1910 fui para Portugal e em julho do mesmo anno voltei ao Brasil, pagando então a licença daquella reserva e, até hoje, não me apresentei ao consulado, tendo perdido todos os meus documentos. Qual é a minha situação ?"

Responde-se : A de ser de novo inspeccionado (veja a resposta que acima é dada ao Sr. H. Gonçalves) quando for chamado. Mas, antes de tudo, apresente-se ao consulado para regularisar a sua situação. Os papeis póde, havendo tempo para isso, mandar buscal-os a Portugal.

—— A "Um leitor d'A NOITE" responde-se que o termo "definitivamente", inscripto na sua resalva, não o inhibe de comparecer a nova inspecção (veja as respostas dadas atrás). Deve lembrar-se, antes de tudo, de que, por muito rigorosa que seja a lei militar, em tempo de paz sempre ha attenuantes. Em tempo de guerra não as ha, nem póde haver. A sua situação actual explica-se sómente por uma circumstancia : a de ser a lei brasileira muito menos severa que a portugueza. Demais, mesmo quando a falta de homens é grande (como agora, por exemplo, succede na Allemanha), ha milhares delles que, pelo seu estado de saude, por pequenos defeitos physicos e por outras circumstancias, são considerados incapazes para o "serviço militar activo", mas capazes para os "serviços auxiliares", que em todos os exercitos empregam milhares de homens. Para esses serviços auxiliares serão, sem duvida, destinados mais de 50 °|° daquelles que em tempos foram isentos do serviço militar.

—— A "Um sacerdote portuguez, P. A." responde-se : o senhor está na mesma situação, perante a lei militar, que qualquer outro cidadão. Isento, em tempos, por força da lei, agora, por força de uma lei que revogou aquella, é obrigado a cumpril-a. Deve, pois, regularisar a sua situação no consulado, si não o fez ainda, e esperar que seja chamado para a inspecção medica. Si não o fizer, está sujeito ás mesmas leis penaes, em vigor em tempos de guerra, que qualquer um civil que deixe de cumprir os seus deveres militares.

Uma arbitrariedade dos "sapos"

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Assiduo leitor do seu conceituado jornal, espero merecer-lhe o favor da publicação das seguintes linhas.

O Sr. Lydio Serpa, residente á rua Magalhães Castro n. 43, é um homem pacato, trabalhador, muito bemquisto no logar, e que, mal desponta o dia, sae para exercer a sua profissão de vendedor ambulante de peixe.

Ha dias, porém, passou o Sr. Lydio pelo dissabor de ver perdida toda a sua mercadoria, porque a "commissão de sapos" da Prefeitura Municipal assim entendeu, atirando a um rio proximo do Engenho Novo o peixe que constituia o negocio do Sr. Lydio, inclusive o cesto conductor do mesmo, prejuizo que o queixoso estima em 35$000.

A "commissão de sapos" assim procedeu sob o fundamento de que o Sr. Lydio não tinha a competente licença para o seu negocio, mas, quando assim fosse, esse facto não justifica o procedimento da referida commissão, que deveria, num caso de illegalidade, fazer recolher o peixe á agencia da Prefeitura, para que o infractor da postura ali apparecesse a satisfazer a importancia da multa, retirando depois a sua mercadoria. Parece, em boa razão, que seria mais sensato, porque, assim, não haveria no caso dous prejudicados: um, o Sr. Lydio, que ficou sem o seu peixe, deixando de vendel-o á sua freguezia, e outro, a Prefeitura Municipal, a qual, por um impensado acto da referida "commissão de sapos", ficou sem receber a multa devida, em taes casos. O que sob todo o ponto de vista não parece razoavel é esse processo de lançar ao rio generos de primeira necessidade, principalmente numa época de carestia, em que as bolsas menos favorecidas lutam com grandes difficuldades para se proverem de recursos para a sua alimentação.

Chamando a boa attenção do meu caro Sr. redactor para este facto, para que elle sirva de éco nas columnas de seu conceituado jornal, sito-me satisfeito por esposar a causa do Sr. Lydio, que merece a defesa da A NOITE.

Sou, etc. — Julio Silva."

Uma infeliz faz em Campos terriveis accusações contra um medico daqui

O Sr. Julio Cirio, proprietario da Casa Cirio, esteve hoje nesta redacção, dizendo-nos que no andar superior do predio em que é installada aquella casa commercial nunca teve consultorio nenhum medico, como se leu num telegramma do nosso correspondente de Campos noticiando as accusações ali feitas por uma menor infeliz.

Disse-nos mais o Sr. Julio Cirio que, ha tresе annos, occupa o edificio da rua do Ouvidor e os consultorios que nelle existem são ha alguns annos occupados pelos cirurgiões dentistas Augusto Pinto e Perseverando Oliveira.

Temos a accrescentar a estas que n'"A Noite" de Campos, o numero hoje chegado, encontrámos largamente tratado o caso que noticiou o nosso correspondente. Destacamos da noticia daquella nossa collega o seguinte :

"A's outras perguntas que fizemos, nos respondeu Jovelina sempre serenamente. Disse-nos que o Dr. José Gonzaga Pessanha da Silva tinha naquella occasião seu consultorio medico á rua do Ouvidor, nos altos da Casa Cirio; que o mesmo tem 23 annos de edade e que ora reside, juntamente com seus paes, á rua Padilha n. 114, na estação do Engenho de Dentro."

Para chefiar a construcção de uma estrada

O major Maximiano Martins, chefe do gabinete do general Luiz Barbedo, foi nomeado para, em commissão, chefiar a construcção de uma estrada de ferro estrategica, no Rio Grande do Sul.

O major Maximiano partirá domingo proximo para Cruz Alta, onde se acha o 3º batalhão de engenharia incumbido desta construcção.

O Congresso Financeiro Pan-Americano

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — O Sr. Mac Adoo, secretario do Thesouro dos Estados Unidos da America do Norte, offerece hoje, no palacio da embaixada do seu paiz, um almoço em honra do Dr. Francisco Oliver, ministro da Fazenda da Republica Argentina.

A esse almoço assistirão todos os membros do governo argentino, o Dr. Gramajo, intendente municipal, e os delegados do Congresso Financeiro Pan-Americano.

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Partem hoje, á tarde, para Montevidéo, juntas, as delegações do Brasil e do Uruguay ao Congresso Financeiro Pan-Americano.

Manifestação ao delegado do 23º districto

Os negociantes de D. Clara, Madureira e Rio das Pedras, como prova de agradecimento á benefica acção do actual delegado do 23º districto, Dr. Abelardo Luz, que esforçadamente vem saneando a zona de seus máos elementos, prepararam para amanhã uma significativa homenagem áquella autoridade.

Uma commissão será portadora de um annel de grão de advogado, que será entregue solemnemente a S. S.

«FON-FON» !

"Fon-Fon!" commemora, com o numero de amanhã, o 10º anniversario de sua existencia. Esse numero do "Fon-Fon !", que já hoje tivemos entre mãos, está bem trabalhado materialmente e publica variado e escolhido texto, prosa e verso.

O CORREIO !

A casa editora Dr. Francesco Vallardi poz, no Correio, uma carta para o professor Dr. José Rigaud de Souza, rua da Quitanda n. 73, sobrado, Capital Federal, a 28 de dezembro do anno passado. A. 29, isto é, no dia seguinte, a carta foi levada á Posta Restante, com a nota do carteiro de que se havia mudado o destinatario, muito embora a carta, no respectivo enveloppe, tivesse impresso o seguinte: "Pede-se a devolução, caso não seja encontrado o destinatario". E o mais curioso de tudo isto é que a carta foi esbarrar ante-hontem — só ante-hontem! — na caixa n. 1.225, da Casa Editrice Dr. Francesco Vallardi, e com esta burocraticamente desleixada nota: "Ao remettente".

Não toma juizo o pessoal dos Correios!

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 598 rezes, 76 porcos, 17 carneiros e 33 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 44 r. e 4 p.; Durisch & C., 21 r.; Alexandre V. Sobrinho, 4 p.; A. Mendes & C., 59 r.; Lima & Filhos, 58 r., 11 p., 6 c. e 8 v.; Francisco V. Goulart, 32 r., 27 p. e 20 v.; C. Sul Mineira, 22 r.; C. Oeste de Minas, 12 r.; João Pimenta de Abreu, 32 r.; Oliveira Irmãos & C., 117 r., 20 p. e 3 v.; Basilio Tavares, 53 r.; Castro & C., 21 r.; C. dos Retalhistas, 23 r.; Portinho & C., 17 r.; Luiz Barbosa, 39 r.; F. P. Oliveira & C., 42 r.; Fernandes & Marcondes, 7 p., e Augusto M. da Motta, 8 r., 11 c. e 2 v.

Foram rejeitados: 6 1/3 r. e 3 p.

Foram vendidos: 52 1/4 r. e 3 p.

"Stock": Candido E. de Mello, 236 r.; Durisch & C., 536; A. Mendes & C., 551; Lima & Filhos, 371; Francisco V. Goulart, 38; C. Sul Mineira, 214; C. Oeste de Minas, 116; C. dos Retalhistas, 135; João Pimenta de Abreu, 130; Oliveira Irmãos & C., 475; Basilio Tavares, 293; Castro & C., 109; Portinho & C., 40; Augusto M. da Motta, 41; F. P. Oliveira & C., 111, e Luiz Barbosa, 61. Total, 3.457.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 549 2/4 r., 73 p., 17 c. e 33 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $470 a $500; porcos, de 1$250 a 1$300, e vitellos, de $600 a $800.

Por não ter havido pedido de carneiros hontem, não foi dado preço.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 24 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Corina da Costa Manes, ás 9 1/2, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; commendador Antonio Manoel Fernandes da Silva, ás 9, na matriz de São José; Antonio Fernandes Moraes, ás 9 1/2, na mesma; barão de Paraná, ás 9 1/2, na matriz da Gloria; Delphino Sodré Peçanha, ás 9, na egreja de N. S. da Piedade; D. Florinda Dias Sampaio, ás 9, na Candelaria; Victorino Barbosa Ribeiro, ás 7, na matriz de Maxambomba; Antoine Vilain e Anne Vilain, ás 9, em São Francisco de Paula; D. Elisa de Siqueira Goulart, ás 9 1/2, na mesma; Victorino Barbosa Ribeiro, ás 9 1/2, na mesma; Domingos A. Alves do Rego, ás 9, na mesma; D. Leopoldina Costa, ás 9, na mesma; D. Urania Amalia de Castro, ás 9 1/2, na mesma; Marcellino Pereira de Amorim, ás 9, na mesma; Antonio Passos, ás 9, na matriz de São Francisco Xavier; D. Anna da Costa Santos (Annita), ás 9 1/2, na matriz de São João Baptista da Lagoa; D. Maria Emilia Fialho, ás 9 1/2, na mesma; Thomaz Romeiro Garcia, ás 8, na matriz de Santa Rita; Antonio José da Cunha, ás 9, na egreja do Divino Salvador; D. Candida Z. Santiago Silva (Nené), ás 9, na egreja de São Joaquim; Bento Rodrigues da Costa Pinheiro, ás 8, na matriz de Sant'Anna; D. Lourença Corrêa Braga, ás 10, na egreja da Conceição; Pedro Lema Peres, ás 9, na egreja Bom Jesus, á rua General Camara; D. Maria Julia Sebastiana Liborio, ás 9, na egreja de N. S. da Apparecida do Meyer; D. Margarida Saye das Neves, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição, á rua General Camara; João José Lopes, ás 9 1/2, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario; Joaquim José da Costa, ás 8, no Convento da Lapa; D. Carmen de Souza Bandeira, ás 8, na capella do Collegio Immaculada Conceição, á praia de Botafogo; D. Josepha Maria Joaquina, ás 9 1/2, na matriz do Sacramento; D. Maria da Gloria Pinto Louzada, ás 9 1/2, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Nilo, filho de Agenor de Oliveira Bastos, travessa Cerqueira Lima n. 61; José Balthazar, Hospital de S. Sebastião; Sábio, filho de José Tavares de Sá, rua Barão do Pilar n. 48; José Francisco dos Santos, rua Gomes Carneiro n. 90; Hercilia, filha de Vicente Antonio da Silveira, rua do Cunha n. 7; João Telles, rua Lima Barros n. 42; Julia Fibger, rua do Riachuelo numero 169; Maria, filha de Joaquim Martins Corrêa, rua Humaytá n. 233; Antonio Passarello, rua Dr. Rego Barros n. 67; Amelia dos Santos, travessa de Alegria n. 17; Vicente Iorio, necroterio da policia.

No cemiterio da Penitencia: Antonio Joaquim Pinto da Fonseca, Hospital da Penitencia.

No cemiterio do Carmo: Rosa Jacintha Soares Saldanha, rua Tuyuty n. 63.

No cemiterio de S. João Baptista: Antunes Ramos, Hospital da Santa Casa; João, filho de João Pinto dos Reis, rua Mariz e Barros numero 445, casa VI; Zulmira Deolinda da Silva, avenida Pedro Ivo n. 61, casa XII; Antonio Pereira Cardoso, Hospital Nacional de Alienados; Philomena Argente, rua Paula Mattos n. 40; Aurora Castilhos, rua Visconde de Itauna numero 469; Helena Sholl, rua Lopes Quintas numero 75; Paulo, filho de Juvencio Nogueira Pinto, rua Aqueducto n. 10; Octavio de Souza, rua do Mattoso n. 116; Maria Amelia Gomes, rua Passos Manoel n. 21.

—Effectuou-se hoje, o enterro do constructor Sr. Antonio Leite Silva, que foi inhumado, em carneiro, na necropole de S. João Baptista.

O cortejo funebre saiu da rua do Mattoso n. 133.

—Será sepultada amanhã, em carneiro, na referida necropole, D. Antonia Mendes Vianna de Pinho Lima, progenitora de D. Maria Vianna de Pinho Salazart, concunhada do general Mendes de Moraes, saindo o cortejo funebre ás 9 horas, da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 543.

—Tambem serão sepultados amanhã:

No cemiterio da Penitencia: Feliciano Gomes Tavares, ás 8 horas, Hospital da Penitencia.

No cemiterio de S. João Baptista: José do Espirito Santo, ás 9, rua do Castello n. 19.

O "Aymoré" saiu avariado ?

Pouco antes do "Aymoré", do Lloyd, levantar ferro, rumo ao sul, tivemos uma denuncia grave: o navio apresentava, no porão das machinas, um rombo, por onde entrava grande quantidade d'agua. Accrescentava-se que alguns tripolantes, receosos de qualquer accidente, haviam abandonado o "Aymoré".

Era preciso verificar a procedencia desses informes. Fomos, então, a bordo, onde havia o movimento natural nos navios prestes a deixar o porto.

Interpellámos o mestre da tripolação e elle nos declarou ignorar o facto. Um outro marinheiro disse mais alguma cousa: em Montevidéo, quando ali, aportou o "Aymoré", houve forte resaca, indo o navio de encontro ao cáes. Deu-se, realmente, um pequeno rombo, que esteve aberto durante uma noite e um dia, não conseguindo, nesse intervallo, dar entrada a agua sufficiente para encher dous baldes. Esse rombo foi tapado com uma caixa de ferro, com argamassa de cimento, não offerecendo o menor perigo.

Procurámos, depois, o commandante, que desmentiu as noticias correntes. Nada se dera e o "Aymoré" estava como si fosse uma rocha.

E foi tudo quanto nos foi dado apurar.

(38)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

7º EPISODIO

A TORRE DE WARNEMOUTH

XXIII

A SEGUNDA MULHER DE TAYLOR DODGE

Milton tinha consciencia de seus deveres. Retomando uma posição mais conforme com as suas funcções, encaminhou-se para a recemchegada, cujas relações com o patrão conhecia; e, saudando-a respeitosamente, foi abrir a porta do escriptorio de Perry Bennett, para fazer entrar a rapariga.

Ao passar junto da senhora de luto, ainda occupada em escrever e em chorar, Elaine voltou-se e olhou-a com espanto.

Depois de lhe ter sido aberta a porta pelo empregado, Elaine não póde conter-se, e lançou um novo olhar para essa senhora, que lhe parecia tão commovida.

Na occasião em que sua prima entrou no gabinete, o advogado ainda examinava o cartão tarjado de luto que Milton lhe havia entregado.

Depois de lhe apertar a mão cordialmente, Elaine interrogou:

— Vi uma pessoa singular na sala de espera... Será indiscrição perguntar-lhe quem é?...

O advogado ficou por momentos silencioso, como si não soubesse que resposta dar a tal pergunta.

Afinal, percebendo que essa hesitação poderia parecer estranha á prima, mostrou-lhe o cartão com certa má vontade.

A rapariga, lendo o nome nelle impresso, teve um sobresalto.

Lia-se em sua physionomia uma certa surpresa, que não tardou em se transformar em cruel angustia.

Antes, porém, que tivesse podido pronunciar uma só palavra, o "groom" entrava, trazendo o bilhete escripto pela inconsolavel viuva, e entregou-o ao patrão. Este leu-o rapidamente, e não póde dissimular o seu grande pasmo.

— Que é? inquiriu Elaine, e o que póde ter escripto essa mulher para lhe causar tão violenta surpresa?

Qualquer evasiva era impossivel. O advogado mostrou-lhe o papel que continha as seguintes palavras:

"Na qualidade de legitima mulher e de viuva do fallecido Taylor Dodge, venho reclamar meus direitos e os de meu filho á sua herança.

Evelina Taylor Dodge."

Elaine deu um salto e exclamou:

— Esta creatura! Mulher de meu pae! E' uma impudente mentira... Que audacia em empavonar-se com um nome que não lhe pertence!...

E como Bennett se mostrasse embaraçado para responder:

— Mas, fale!... proseguiu. Estará você a par de qualquer cousa que possa autorisar semelhante descaramento?... Mas isso é uma insensatez de minha parte... Essa mulher não póde ter o minimo direito de usurpar o nome que sómente a mim pertence, e é rebaixar-me fazer semelhante pergunta...

O joven advogado parecia cada vez mais embaraçado:

— Ouça, Elaine, você bem deve imaginar que por cousa alguma nesta vida eu desejaria causar-lhe qualquer magoa. Devo, entretanto, confessar-lhe, que já ouvi outr'ora murmurar vagamente qualquer cousa que dizia respeito a um negocio desse genero, no qual o nome de seu pae estava envolvido... Mas...

E calou-se, como si temesse falar de mais, ou aventurar-se em terreno arriscado.

A rapariga não conteve um movimento de impaciencia.

— O que? O que está dizendo? E' você, Perry, quem calumnia a memoria de meu pae?

— Minha cara amiga, ouça-me, e principalmente comprehenda-me...

Ella, porém, já não o ouvia.

— Quero elucidar esse caso, exclamou, e reduzir a nada essa odiosa accusação... Mande entrar essa mulher, Perry!...

— Affirmo-lhe, querida, que será melhor que eu só lhe fale.

— E eu, disse a rapariga, encolerisada, replico-lhe que quero recebel-a e falar-lhe eu mesma...

E tocou a campainha que estava sobre a mesa de trabalho de Perry.

O "groom" appareceu á porta.

— Mande entrar a pessoa que espera na sala. E que traga tambem o menino!...

Milton, rodando nos calcanhares, fez signal á visitante de que podia entrar no gabinete.

Ella, satisfeita, entrou seguida do filho, a quem dera no braço um formidavel beliscão, murmurando:

— Imbecilsinho, vê si te decides a chorar!...

A dor que o pequeno sentiu, mais do que a injuncção, arrancou-lhe um gemido tão pungente quanto os de sua "mãe".

Na occasião em que a viuva e seu herdeiro entraram no gabinete do advogado, Elaine ainda conservava na mão o papel, do qual não podia despregar os olhos.

— Póde a senhora, perguntou laconicamente, explicar-me o que significa essa reivindicação?

Um rio de lagrimas começou a correr dos olhos da visitante. Apezar do desgosto, conseguiu articular:

— A senhora é Miss Elaine Dodge? Nunca a vi, mas um presentimento occulto m'o affirma.

Pois bem!... Miss, esta reivindicação, como diz, explica-se por si mesma. Sou a segunda mulher de seu pae... Casou-se commigo quando eu tinha apenas 19 annos... E este menino, que tambem chora em sua presença, é filho delle, é seu irmão pelo lado paterno!...

— Não! Não! exclamou Elaine num impulso de indignado protesto, não creio no que diz... Meu pae nunca se tornou a casar. Adorava minha mãe, e consideraria uma infidelidade á sua memoria como um sacrilegio.

A senhora de luto teve um sorriso equivoco.

— Tem certeza disso? E o que diria si eu lhe fornecesse provas que a desilludissem sobre os verdadeiros sentimentos do homem ao qual fiz mal em ceder?...

— Provas! repetiu a rapariga... Desafio-a que m'as traga.

— Venha commigo... E eu lhe mostrarei os registos da egreja e o padre que nos casou.

— Não, não, é impossivel! proseguiu Elaine, involuntariamente abalada por esse tom affirmativo. E para que fique persuadida de que não creio na existencia de suas pretendidas provas, acceito o que me propõe... O Sr. Bennett irá comnosco.

— Não, Miss Dodge, interrompeu o advogado, não admitto que ceda a semelhante intimação. Cabe a mim resolver essa reclamação, como seu parente e como advogado... Deixe-me, pois, desempenhar-me desse encargo!... Além disso, é-me impossivel acompanhal-as agora. Sou obrigado a ir ao Tribunal de Justiça, nestes vinte minutos.

No auge da colera a que chegara a rapariga, semelhante motivo não bastava para detel-a.

— Pois bem! Vá tratar de seus negocios, Perry. Pois que não lhe é possivel ir comnosco, liquidarei sosinha esse caso inverosimil...

E, voltando-se, de cabeça erguida para Evelina:

— Estou ás suas ordens, senhora, o meu carro está á porta, e tenho pressa em ver as certidões e testemunhas que invoca.

As objecções de Perry Bennett não conseguiram desviar Elaine da resolução tomada.

Apertando a mão do primo, saiu do escriptorio, acompanhada pela senhora de luto, que dava a mão ao rapazinho.

O automovel estava effectivamente parado á porta.

Em poucos minutos chegava á estação, onde os tres viajantes tomaram o trem que, em menos de uma hora, devia conduzil-os á pequena aldeia referida pela segunda mulher de Taylor Dodge.

XXIV

AS JOIAS DA FAMOSA MARCELLE

No seu laboratorio, Justino Clarel compulsava com interesse uma enorme pilha de documentos, que relatavam os numerosos crimes que todas as presumpções accumuladas pela Justiça permittiam levar ao activo da "Mão do Diabo".

Jameson, pondo em pratica o sabio proverbio que diz que "o melhor emprego da paz é o de preparar-se para a guerra", cuidava da limpeza do seu revólver.

— Uff! exclamou o professor, afastando com a mão a pilha de autos que examinára. Basta de papelada por hoje... Preciso desenferrujar as pernas.

E, levantando-se, poz-se a caminhar a passos largos pela sala. Approximou-se da parede e examinou com interesse uma curiosa caixinha que ahi installára no dia anterior.

Ella tinha cerca de dez centimetros de comprimento e se communicava com outra caixa do mesmo tamanho, cujo fundo era formado por uma lentilha, e que elle applicára por cima da campainha e do tubo acustico, no patamar do rez do chão.

Abriu-lhe a tampa que deixou á mostra um vidro de augmento.

— Olhe, Walter, considerei que, após os recentes acontecimentos que aqui se desenrolaram, já não era realmente sufficiente o nosso sismographo. Por isso installei esse pequeno apparelho de minha invenção, que me permitte observar tudo que se passa no vestibulo de baixo... Venha verificar!...

— Isto não tem semelhanças com um periscopio? disse o jornalista dirigindo-se para o instrumento.

O primeiro exame logo o interessou profundamente.

No quadro do vidro apparecia o vulto de uma das mais attrahentes mulheres que fôra dado a Jameson contemplar.

— Upa! exclamou, com um assovio admirativo... Que pancadão!... Conhece essa senhora, mestre?

(Continúa)

Este folhetim é o 2º do 7º episodio que será exhibido, quinta-feira, 27 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

Da platéa

NOTICIAS

Entrou em ensaios no São José a burleta "Uma festa no O", com magnifica musica, mas que só subirá á scena quando sair "O Marroeiro" do cartaz.

A seguir teremos no mesmo theatro a peça de costumes rio-grandenses "O Gaucho", de Raul Pederneiras e Luiz Peixoto. A peça está sendo montada com grande cuidado e toda a propriedade, não poupando a empresa Paschoal Segreto despesas, nem olhando a sacrificios. Os scenarios estão confiados a Jayme Silva e Joaquim Santos, sendo provavel que sejam convidados outros scenographos para collaborarem no "O Gaucho".

Ainda ha uma boa nova para os frequentadores do São José: "A Mangerina", do Sr. Viriato Corrêa, autor da "A Sertaneja", tambem vae entrar em ensaios.

Companhia Maresca & Weiss

— Então, vem ou não vem a companhia de operetas Maresca?

Essa pergunta anda sendo feita a toda hora. A anciedade é grande e por isso era precisa uma informação certa.

Eis o que a esse respeito diz a empresa Paschoal Segreto:

Na quinzena proxima estreará em um dos theatros da empresa Paschoal Segreto a companhia Maresca & Weiss, que trabalha actualmente no theatro Apollo, de São Paulo, com grande agrado.

Entre outras novidades traz a companhia Maresca & Weiss no seu repertorio duas operetas inteiramente novas para o Brasil: "A Menina do Cinematographo" e "O Cavalheiro da Lua", que foram muito applaudidas, e nellas Clara Weiss e Pina d'Arco, as duas estrellas da companhia, têm trabalhos dignos de nota.

"O meu boi morreu"

Dizem os entendidos que a nova peça de Raul Pederneiras, que muito breve subirá á scena no São Pedro, está fadada a alcançar um ruidoso successo. Ha nella scenas curiosissimas, de uma flagrante opportunidade, repassadas de grande observação. E' cheia de critica fina e lances de um comico irresistivel.

O que podemos garantir, dizem os que já ouviram a leitura do "O meu boi morreu", é que não ha "avaccalhamento" na peça.

Emfim, sabbado de alleluia está proximo e nesse dia nós e o publico vamos ter a certeza do que dizem sobre "O meu boi morreu".

Theatro Recreio

Será levada hoje á scena pela primeira vez, no Recreio, depois da temporada Esperanza Iris, a opereta "Amor de Mascara".

Além de se tratar de uma das mais queridas e apreciadas operetas, o espectaculo de hoje desperta maior interesse porque é anciosamente esperada a estréa de Luiza Ramos, esposa do barytono Henrique Ramos.

Trianon

Nada menos de duas peças vão deliciar hoje o fino publico que frequenta o Trianon. Ali serão representadas em todas as sessões "Soror Marianna", de Julio Dantas, e "Ave-Maria", de Pinto da Rocha".

Companhia lyrica popular

A companhia lyrica popular que tanto successo alcançou em São Paulo já está em preparativos para deixar aquelle Estado e partir para o Rio de Janeiro, onde vem trabalhar por conta da empresa José Loureiro.

Todos os jornaes são accordes em realçar os meritos da companhia Rotoli-Billoro, da qual fazem parte artistas conhecidos e de merito.

O seu repertorio é de vinte e quatro operas. As assignaturas já poderão ser tomadas na casa Arthur Napoleão.

— Segue para Porto Alegre, onde vae trabalhar no Petit Casino, o actor Brandão Sobrinho.

— Sobe hoje á scena no São Pedro o conhecido "Tim-tim por tim-tim", tomando parte no seu desempenho os actores Cesar Lima, Leonardo, Sahra, Adelina Nobre e Isabel Ferreira.

— Espectaculos para hoje: São José, "O Marroeiro"; Recreio, "Amor de Mascara", São Pedro, "Tim-tim por tim-tim"; Apollo, "A viagem de Suzette"; Trianon, "Ave-Maria" e "Soror Marianna".

NOTICIAS LIGEIRAS

SETE! — A policia do 30º districto, representada pelo commissario Odilon, prendeu nas ruas de Copacabana sete "pivettes" que por ali se entregavam a pequenos furtos, remettendo-os ao chefe de policia.

MORTE REPENTINA — No corredor da casa á rua do Cattete n. 214 falleceu repentinamente o individuo Victor Moreira da Silva, cujo cadaver foi removido para o necroterio publico.

O incendio do "antigo 27"

Não é verdadeira a noticia, publicada por diversos jornaes, de que a companhia em que estava seguro o "stock" do "antigo 27", destruido por um incendio, tivesse encarregado o Sr. Elysio de Carvalho de proceder a um exame nos escombros.

A companhia, como não podia deixar de ser, acceitou o laudo do exame feito pelos peritos da policia.

Explosão de grisú

VARIAS MORTES

SANTIAGO, 14 (A. A.) — Occorreu uma forte explosão de gaz grisú' nas minas de Retiro, sabendo-se que morreram varios operarios, sendo grande o numero dos que ficaram mais ou menos gravemente feridos. Trabalha-se activamente para desobstruir a mina, onde se deu a explosão.

O assassinio nas minas de Tubarão

FLORIANOPOLIS, 14 (A. A.) — Parece ter ficado averiguado que o autor da morte de um trabalhador das minas de Tubarão é o proprio engenheiro que dirige os trabalhos, Dr. Thomaz Lawson.

A policia abriu rigoroso inquerito, estando o alludido engenheiro preso. Faltam outros pormenores.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. Adolpho José de Carvalho Del Vecchio, desembargador Francisco da Cunha Machado, deputado federal; capitão Carlos Alberto de Figueiredo Pimenta, Mme. Dinah de Niemeyer Portocarrero, Sr. José Pinheiro da Fonseca, negociante; Sr. Eduardo Souto, juiz de paz em Nictheroy; Sr. Manoel de Azeredo Coutinho, Mme. Annita Held.

— Fazem annos amanhã:

Os Srs. coronel Arthur de Meira Lima, director da Casa de Detenção; Dr. Euzebio de Andrade, deputado federal; Nuno Castellões, negociante nesta praça; Dr. Ivo Pagani, advogado no nosso fôro; Mme. Leal de Souza, esposa do 1º tenente commissario da Armada José Fernandes Leal de Souza.

— Passando amanhã o anniversario natalicio do coronel Meira Lima, director da Casa de Detenção, deixará S. S. de abrir os seus salões, como nos annos anteriores, por estar de viagem a Friburgo, onde se encontram seus filhos como internos num estabelecimento de ensino.

CONFERENCIAS

Sob a presidencia do Dr. Clovis Bevilaqua, realisar-se-á amanhã, no Club Militar, ás 20 horas, pelo advogado Mario Gameiro, uma conferencia scientifica, publica, sobre a "Genese das guerras e impossibilidade do pacifismo".

ENFERMOS

Accentuam-se as melhoras do Sr. Dr. Sylvio Romero, filho, chefe de gabinete do Sr. ministro do Exterior, victima ha dias de um lamentavel desastre de automovel. Em sua residencia, em Santa Thereza, o Dr. Sylvio Romero continúa a ser muito visitado.

VIAJANTES

Hospedaram-se na Pensão Nogueira as seguintes pessoas: João Henrique Cardoso, Agostinho Soares Pinto, D. Maria de Oliveira, Alfredo Silva, Basilio Mendes Leal, Joaquim P. Hugrino, Augusto Alves Pereira, A. A. Ribeiro Guimarães e familia, Domingos Silva, Arthur C. de Abreu, Oscar Augusto Seixas e José Cesario Medeiros.

LUTO

Realisou-se hontem, ás 16 horas, no cemiterio de S. João Baptista, o enterramento de Mlle. Raymunda Tourinho, filha do Dr. José Maria Tourinho, deputado federal.

MISSAS

Na matriz da Candelaria foi resada hoje, ás 10 horas, a missa de setimo dia por alma do Dr. Alfredo Camillo Valdetaro. O acto foi muito concorrido.

Fallecimentos no Rio Grande do Norte

NATAL, 14 (A. A.) — Falleceram nesta capital o Dr. Francisco Camara, juiz de direito em disponibilidade, e na cidade de Assu', a Sra. D. Emilia Chaves, viuva do desembargador Aprigio Chaves.

Novidades musicaes

A casa editora Carlos Wehrs offereceu-nos as suas ultimas publicações musicaes "Maguas do Louro", schottisch, de Lourival de Carvalho, e "Gibberish" (geringonça), "one-step", de Petit.

SPORTS

Corridas

O programma do Derby-Club

Afim de formar, composto de sete pareos, o seu programma das corridas de domingo proximo, a directoria do Derby Club resolveu dividir em duas turmas o pareo "Seis de Março". A primeira turma ficou formada dos animaes Conquistadora, Lohengrin, Le Voilá, Amazon e Fabula, e a segunda dos animaes Triumpho, Estillete, Demonio, Dictadura e Camelia.

O Classico Outomno

Ao que nos informou hontem pessoa competente, a egua Energica será montada, no "Classico Outomno", a ser corrido em 23 do corrente, no Jockey-Club, pelo aprendiz Escobar, aproveitando-se assim de sensivel vantagem de peso.

A "chance" da valorosa representante do stud Tobias Machado continúa a ser grande nessa prova.

Football

O torneio "Initium" — Os "teams" do Fluminense e Botafogo — Os outros "teams"

Para a ultima de mão nos preparativos do torneio "Initium", a realisar-se domingo proximo no espaçoso e bem cuidado "ground" do Fluminense, já gentilmente cedido pela sua digna directoria, reunem-se amanhã, mais uma vez, em uma das salas do edificio da Metropolitana, ás 15 horas, os chronistas sportivos promotores desse torneio.

A essa reunião estão convidados a comparecer os tres juizes que funccionarão nos jogos, já escolhidos anteriormente, sendo que a sua presença é imprescindivel.

Quanto aos conjuntos representativos de cada concorrente, nada se póde dizer ainda, com excepção do "team" do Fluminense, hontem formado da seguinte fórma:

Mario Moraes
Sylverio Vidal — Francisco Netto
T. K. Kentish — O. Gomes — Lais Moraes
Celso Silva — L. Bartholomeu — H. Welfare — J. Couto — J. Calvert

Os reservas escolhidos para o "team" tricolor foram os seguintes: Ernani de Carvalho, J. Baptista, A. Calmon, G. Gilvray e Hime.

Como se vê, o Fluminense foi obrigado a desprezar alguns dos seus bons elementos, por lhes faltarem "trainings", lançando mão de outros.

O Botafogo, por sua vez, segundo adeanta o "Correio da Manhã", será representado pelo seguinte "team":

Homero
Dutra — Asny
Jorge — Wiggand — Tiague
Jones — Aloysio — Masson — Clapsoll — Arlindo

Do club alvi-negro só a ala direita tem falhas, com a ausencia de Menezes, pois no resto a representação é boa e, diriamos, é optima si lhe não faltassem "trainings".

Quanto ao Flamengo e ao America, com raras modificações os seus conjuntos vão ser os mesmos que disputaram brilhantemente o campeonato do anno passado.

Resta a "équipe" do Bangú, que não conhecemos actualmente, e a do S. Christovão, que temos a certeza não só de que está formada como preparada.

Accresce que a "eleven" sãochristovense, com o ser formada de uma meninada de grande coragem e audacia, é, nos primeiros minutos de todo jogo, como se observou o anno passado, a mais temivel.

As eleições do Fluminense

Realisa-se hoje, ás 20 1|2 horas, a assembléa geral entre os socios deste club para a eleição do presidente e vice-presidente.

Devem ser eleitos respectivamente, dada a unidade de vistas que preside os actos das assembléas do Fluminense, os Srs. Drs. Arnaldo Guinle e Octavio da Rocha Miranda.

A segunda assembléa será marcada para o dia 18 deste mez.

Boliche

Campeonato do C. C. P.

Resultado das quinelas do campeonato de abril jogadas hontem:

1ª Odin — Silveira.
2ª Silveira — Odin.
3ª Silveira — Odin.
4ª Odin — Silveira.
5ª Mario — Felix.
6ª Campello — Odin.
7ª Odin — Mario.
8ª Campello — Mario.
9ª Mario — Odin.

JOSE' JUSTO.

O mercado da borracha em Manáos

MANAOS, 14 (A. A.) — O mercado da borracha tem estado quasi paralysado, realisando-se algumas vendas a 5$150. O "stock" da borracha fina é de 550 toneladas e o de sernamby e caucho, de 130 toneladas.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

J. A. A'. J. — 1ª — A renovação é quasi certa, desde que a causa productora persista, isto é, o calçado. 2ª e 3ª — prejudicadas.

L. O. P. — 1ª — Não é possivel, só por informações, dizer qual a causa desse symptoma e indicar o tratamento. 2ª — Geralmente nos moços não tem importancia.

F. L. G. — Para que o tratamento dê resultado é necessario cortar ou limar as producções corneas e em seguida applicar a pomada.

Quanto ao mais, só um exame de laboratorio é capaz de revelar a presença dessa substancia.

M. L. S. — Applique á noite o seguinte medicamento: Flores de enxofre, 6 grs.; Talco, 2 grs.; Glycerina, 60 grs.; Agua de rosas, 120 grs.; Tintura de quilaya, 10 grs.

No dia seguinte lave-se com agua quente e applique o pó: Oxydo de Zinco, 10 grs.; Amido, 20 grs.; Acido borico, 4 grs. Internamente tome a alophena Parke Dawis.

O. J. B. de N. — Lave-se com agua de colonia e applique o seguinte pó: Subnitrato de bismutho, 10 grs.; Amido, 30 grs.; Salicylato de sodio, 3 grs.

H. F. S. — Tome cinco gottas, duas vezes por dia, do Nitrato de Marron d'Inde.

Externamente use a pomada adreno styptica Midy.

DR. DARIO PINTO (Interino).

SECÇÃO INEDITORIAL

Standard Oil Company

A decretação da fallencia da *Standard Oil Company*, facto monstruoso que os annaes judiciarios do Brasil desgraçadamente têm de registar, obriga-me, contrariando meus habitos, a vir á imprensa, para explicar ao commercio e á sociedade de S. Paulo qual a posição dessa Companhia em frente de um audacioso *complot* que pretende exploral-a.

Convém declarar, desde logo, que a sentença, que deu o golpe contra a importante empresa, não foi proferida por um juiz do Estado de S. Paulo, mas sim por um juiz do Districto Federal, o Dr. Antonio Paulino da Silva. Cumpre ainda assignalar que esse juiz, nos considerandos com que fundamentou a primeira sentença denegando a fallencia requerida, affirmou que a *Standard Oil* se achava em estado economico e financeiro assás lisongeiro, que provou ter dinheiro nos bancos de modo a estar prompta a satisfazer qualquer compromisso, o que ficou ainda provado com o deposito dos 75:000$ correspondentes ao valor do titulo apresentado pelo requerente, que, em summa, a Companhia não estava em estado de insolvencia. Isto está provado com a sentença, que aqui publicarei logo que possa extrahir a certidão dos autos da precatoria no cartorio do 5º Officio Civel.

Pois bem: esse mesmo juiz, dous dias depois, mudou inteiramente de opinião, (?) e virou ás avêssas a sua sentença, decretando a fallencia da mesma Companhia, apezar de ter esta feito o deposito da importancia de 75:000$, de accôrdo com o art. 3º, ns. 6 e 7 da lei de fallencias.

Mais ainda: interposto, pela Companhia, o recurso de aggravo para a instancia superior, o juiz, que devia ser o primeiro a facilitar o julgamento do importante caso pelo Tribunal competente, não admittiu que subisse o aggravo, sob o futil pretexto de não haver a aggravante indicado as peças do processo a serem transcriptas no instrumento, e obrigou-a, por isso, ao demorado recurso da carta testemunhavel, que está seguindo o seu processo.

A fallencia foi decretada por haver a Companhia recusado o pagamento de um titulo illegitimamente acceito por um antigo procurador, cujos poderes foram regularmente cassados. A Companhia não podia, não devia pagar esse titulo, porque o seu ex-procurador, querendo, a todo transe, causar-lhe prejuizos, acceitou outros titulos, em condições eguaes, em favor de outros comparsas.

Uma vez decretada a fallencia, e convidada a *fallida* a apresentar a lista dos seus credores, para ser feita a nomeação de syndicos, teve de responder, como respondeu, *que não tinha credores*.

De modo que, no Brasil, dá-se este facto singularissimo: uma sociedade anonyma, que é reconhecida como podendo satisfazer de prompto a qualquer compromisso, que tem credito nos bancos, que não tem credores, é declarada fallida porque se recusa a pagar um titulo illegitimo, tendo, entretanto, depositado o valor do titulo para segurança do juizo e para garantir a execução de qualquer julgado que porventura lhe fosse contrario.

A noticia de que está fallida a *Standard Oil Company of Brasil*, uma das empresas mais importantes do mundo, écoou em nossas praças como um escandalo, e não houve banqueiro que não ficasse assombrado ao receber tal communicação.

No Rio de Janeiro foram os bens da massa entregues a Joaquim Belleza Osorio, cuja profissão não se conhece. Em S. Paulo, onde existe o estabelecimento principal da Companhia, foi o seu importante patrimonio entregue ao Sr. Lino Rodrigues, cuja profissão ainda não consegui tambem saber qual seja, que é um dos portadores de titulo acceito pelo tal ex-procurador, e veiu munido de procuração que lhe outorgou o seu constituinte Belleza Osorio.

A' precatoria vinda do Districto Federal oppuz embargos de incompetencia do juizo deprecante, evidentemente provada, porque a *Standard Oil*, com diversas agencias em Estados do Brasil, tem o seu *principal estabelecimento em S. Paulo*, onde reside e tem domicilio o seu director geral. O honrado juiz da 1ª Vara Commercial rejeitou os embargos, recusando-se a levantar conflicto de jurisdicção. Apezar do aggravo, que interpuz, sobre materia de competencia, o honrado juiz não lhe deu effeito suspensivo, e a arrecadação foi consummada. Seis homens, que vieram do Rio de Janeiro acompanhando o syndico, lá estão dentro do escriptorio da Companhia a vasculhar gavetas, a esquadrinhar os moveis, a ler os livros e a correspondencia de uma Companhia que não deve nada a ninguem!

Quem indemnisará os damnos resultantes? Haverá justiça no Brasil?

A justiça de S. Paulo ha de sanccionar o attentado commettido pelo juiz deprecante? Confiamos muito no honrado juiz da 1ª Vara Commercial. A sua responsabilidade é grande e S. Ex. ha de salvar a justiça que o governo do Estado de S. Paulo em boa hora lhe confiou.

S. Paulo, 12 de abril de 1916.

DR. REYNALDO PORCHAT.

Dr. Mario Gameiro

O Dr. Mario Gameiro é uma das mais lucidas e esforçadas intelligencias do nosso mundo academico. Já mereceu elogios calorosos de Clovis Bevilaqua, Sylvio Romero, Esmeraldino Bandeira e outros espiritos eminentes. Tem, portanto, do que se ufanar. Batalhador novo, mas já experimentado em varias pugnas, o Dr. Mario Gameiro já fez, em literatura, a critica philosophica, e, em direito, a explanação de theses difficeis e argumentação de arrazoados complexos. Quer numa, quer noutra esphera, soube conduzir a penna com galhardia e brilho. E' autor de uma monographia erudita sobre a mulher no direito penal e de um estudo penetrante da personalidade de Junqueiro. A presente publicação, si não prima pela quantidade, excede indubitavelmente pela qualidade. Mais uma vez o moço advogado se revela "*um forte argumentador*", para usarmos da expressão com que o brindou Clovis. Em justa explicação, que precede o folheto, o Dr. Mario Gameiro lança um repto aos seus detractores. E' para lamentar que o joven escriptor já haja encontrado adversarios gratuitos no terreno das idéas. Enviando parabens ao autor do presente folheto, damos, outrosim, aos nossos leitores, a grata nova de que elle nos prometteu um artigo sobre a "Philosophia da musica".

(Da revista *A Ordem Social*, n. 1).

ESPECIALIDADES DO NORTE

Bar S. Francisco

Recebeu pelo vapor Pará: Assahy, Guaraná, Linguas de Pirarucú, Alva Tapioca, Farinha d'Agua, Tucupi e Castanhas. Rio Grande do Norte: carne de Vento, Requeijão Seridó e S. Bento, Linguas peladas, canjica, Fubás de Milho branco e amarello, Arroz, Doces em compota, Rapaduras, etc.

Recebi para a Semana Santa: Pirarucú, Camarão, Lagosta, Garoupa, Cherne, Namorado, PESCADA FRESCA DE LISBOA, Salmão, Enguias, Bacalháu do Porto e sem espinha e muitas outras variedades proprias desta época. Azeites de Dendê, Cheiro, finos azeites de Oliveira e Vinagre de Lisboa.

O proprietario deste acreditado estabelecimento avisa que é o unico em artigos nortistas, e que para isso tem representantes em todos os Estados do Norte, e que não tem competidor em preços, qualidade e sortimento.

Largo de S. Francisco de Paula 6
TELEPHONE 4092, NORTE
Antonio Rodrigues Neves

CARTEIRAS PREMIADAS !!

SEMILLA — HAVANA

Semilla de Havana
fumo suave

Semilla de Havana
confecção caprichosa

Semilla de Havana
ponta de cortiça

Semilla de Havana
afamados cigarros

"VEADO"

PREMIOS EM DINHEIRO !!!!

LOTERIA DE
S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira,
18 do corrente

40:000$000

Por 3$600

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

A CULTURA PHYSICA

Prof. Enéas Campello

Quereis ser fortes e sadios? Quereis possuir o vosso busto desenvolvido, e corrigir os vossos defeitos physicos? Escrevei para o Centro de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario, 38, pedindo os apparelhos de Gymnastica de Quarto, que custam 10$000 a 12$000, com pesos de 1 ou 2 kilos. Ahi encontrareis tambem tabellas para gymnastica sueca, regras para exercicios, artigos para sportmen e todos os meios para a vossa cultura physica. Não esqueçaes da conservação da vossa saude, deixando de escrever immediatamente pedindo os prospectos, ou informações circumstanciadas. Para a capital, o Centro dispõe tambem de gabinete para massagens e de aulas de exercicios physicos, por uma insignificancia mensal. Tel. 4462.

Gruta do Norte

ABERTA ATE' 1 HORA DA MANHÃ
Praça Tiradentes 77
TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Hoje ao jantar: Frango aos lavradores, vitella assada com pirão de batatas e grandes bacalhoadas á Transmontana.
Amanhã ao almoço: Colossal cozido especial, sarapatel de leitão e rabada com feijão miudo.
Todos os dias, moqueca, carurú, vatapá e frigideiras.
A unica casa onde se come genuinamente não só á bahiana como tambem á portugueza. E' a Gruta do Norte. Em vinhos não tem rival.

Curso de preparatorios

Mensalidade 25$000
Professores do Collegio Pedro II. Obteve nos exames de dezembro 124 approvações. Nenhum reprovado — Rua da Assembléa n. 98, 2º andar.

LEITURA PORTUGUEZA

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus. Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. — S. José, 52.

MOVEIS

De todos os estylos, a dinheiro e a prestações; sem fiador
— NA —
Renascença
Rua Sete de Setembro 209

Dr. Everardo Barbosa

Do Hospital de Misericordia — Molestias de senhoras, partos e operações — Cons.: rua da Carioca 8, ás 5 horas. Res.: rua Humaytá 231, telephone 344, Sul.

Contos moraes e civicos

por Carlos Goes. Adoptado pela Direct. de I. Publica, nas escolas publicas do D. Federal. Livraria Alves ou Azevedo. Carton. e illust. Excellente obra de moral e civismo — 3$000.

CAMPESTRE

R. DOS OURIVES 37
Amanhã ao almoço:
Tripas á moda do Porto.
Cabrito com arroz de forno.
Ao jantar:
Successo !....
Perna de vitella com pirão de batatas.
Succulento arroz á minhota e muitas outras iguarias.
Todos os dias:
Ostras cruas !... canja especial e papas.
Provem o excellente vinho, branco e tinto, de Anadia.
TELEP. 3.666 NORTE

PEIXE SALGADO

Polvo secco, castanhas piladas, tainhas e peixe de varias qualidades, encontram-se na casa de Teixeira, Mello & C., á rua do Rosario 24, esquina da rua do Mercado.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da
Avenida Rio Branco
Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.
End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições. Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou mesmo confeccionados. Acceita costuras para possuntar a domicilio; forças juntos e moderna vestidos antigos, tudo a preço modico.

Mme. Nunes de Abreu
Rua Uruguayana 146 1º andar

Vendem-se

Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
Joalheria Valentim
Telephone n. 994

A ESMERALDA

Casa importadora de joias, relogios e metaes finos

8 e 10, Travessa de S. Francisco, 8 e 10

E' incontestavelmente a joalheria mais popular e a que mais barato vende

A'PAULICÉA

Grandes saldos de fim de estação

Roupas brancas aos milhares

PREÇOS NUNCA VISTOS

Largo de S. Francisco de Paula n. 2
Trav. S. Francisco n. 40

PHOSPHOROS

OLHO

PAU CÊRA

VISITEM
OS GRANDES ARMAZENS DE PARIS

e verifiquem si de facto todo o seu «stock» de Fazendas, Modas, Armarinho e Confecções está ou não com preços marcados
ABAIXO DO CUSTO

19-21-23 Largo de S. Francisco de Paula 19-21-23
JUNTO Á EGREJA

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).
Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO
Rua Riachuelo 92
antiga Cervejaria Logos
TELEPHONE 2361

A FIDALGA

E' o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.
Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.
Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.
81 RUA SAO JOSE' 81
Proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco. Telephone 4.513 Central

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. Telephone 2361 C.

Leilão de penhores

Em 14 de abril de 1916
A. CAHEN & C.
22 Rua Barbara de Alvarenga 22
(ANTIGA LEOPOLDINA)
Tendo de fazer leilão em 14 de abril ás 11 1/2 horas da manhã, de TODOS OS PENHORES VENCIDOS, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.
Esta casa não tem filiaes
Veuve Louis Leib & C., Successores

Pintura de cabellos

MME. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garanto a maior perfeição no seu trabalho. Duração: quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.
Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 5.806—Central.

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL
Encontra-se em toda a parte
E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias
Torrações especiaes para botequins de primeira ordem
Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.404
Mal. Floriano 22—Telephone Norte 1.216

Plantas

Começando agora a melhor época para a plantação de pomares, ninguem deve comprar arvores fructiferas sem primeiro saber os preços e as condições da venda de Augusto Fonseca, á rua Mariz e Barros 360; peçam catalogos gratis.

INSTITUTO POLYGLOTICO

Já estão funccionando os seguintes cursos deste instituto:
Curso Normal
Curso Gymnasial
Curso Annexo
Curso Primario
Curso Commercial
Curso de Tachygraphia
Curso de Linguas
Curso de Violino
Curso de Piano
Curso de Dactylographia
Curso de Prendas femininas.
O corpo docente é escolhido a capricho e merece absoluta confiança.
A disciplina do estabelecimento é irrepreensivel.
No genero é o unico estabelecimento da Capital.
AVENIDA RIO BRANCO, 106 e 108

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone 994 — Central.

Moringas da Bahia

Rua da Assembléa, 16
JORGE DE SOUZA

DENTES ARTIFICIAES

Não os colloque V. Ex. sem examinar os nossos trabalhos e preços.

N. B. A primeira consulta, para demonstração do novo systema cujo resultado é devéras surprehendente, não importa em compromisso algum para o consultante.

Dr. Sá Rego, ESPECIALISTA

RUA DO CARMO 71, canto de Ouvidor
RIO DE JANEIRO

Agua Sulfatada Maravilhosa

CONSERVA A BELLEZA DA VISTA
Cura e previne toda a inflammação
UNICA PREMIADA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908
A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias
DEPOSITARIOS GERAES GRANADO & C. RIO DE JANEIRO

Drogaria Granado & Filhos

RUA URUGUAYANA N. 91
NÃO TEM FILIAL
DROGAS GARANTIDAS
PREÇOS SEM COMPETENCIA
Balança sensivel a 1 gramma para pesagem gratuita da freguezia.

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %.
Em todas as mercadorias

CAFE' CANTAGALLO

RIGOROSAMENTE PURO
Excellente paladar. — Torrefacção: Travessa Costa Velho n. 20. DEPOSITOS NO CENTRO CASA TINOCO rua S. José n. 120, PADARIA HUNGRIA Travessa de S. Francisco 30. Telephone Central 2.989. — Kilo 1$200
Encontrado em todos os armazens e casas de 1ª ordem

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que pode conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7.
Casa Progresso.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor
Rua Luiz de Camões n. 60
— TELEPHONE 1.972 NORTE —
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)
J. LIBERAL & C.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.
N. B. — N'esta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

MODISTA

Faz vestidos por qualquer figurino, com toda a perfeição e rapidez, preços baratissimos, rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim, telephone n. 994 Central.

GRANADO & C. 1º de Março, 14

DELICIOSA BEBIDA
Bilz
Espumante, refrigerante, sem alcool

Grande atelier de costura

Em casa GROTTERA
Dirigido por Mlle. Daria Berti
Confecciona qualquer genero de toilette-lutos em vinte e quatro horas; especialidade em blusas — Preços sem competencia.
Rua da Carioca, 6
PRIMEIRO ANDAR
Telephone 3.106

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas; á Rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã
A's 3 horas da tarde
325 — 11ª

50:000$000

Por 6$400, em oitavos
De accordo com o novo contracto, fica supprimido o imposto de 5 o/o.
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Stadt Munchen

Succursal do Campestre
Hoje:
Grandes peixadas e bacalhoadas
Amanhã ao almoço:
Tripas á moda do Porto.
Cabrito com arroz.
Ao jantar:
Ravioli á italiana.
Leitão á brasileira.
Grande restaurant, ao ar livre, no terraço.
Salas para familias e gabinetes particulares.
1 Praça Tiradentes 1
Telephone Central 665

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.
A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.
Rua da Alfandega 158
Rodrigues Salinas & C.

Dinheiro

Empresta-se qualquer quantia sobre hypotheca de predios, a juros modicos. Com o Sr. Maia, rua do Rozario 143, sobrado.

QUER acabar com a queda dos cabellos? QUER acabar com a caspa? QUER ter os cabellos sedosos?
Use o PETROLEO DORA
Solubilisado transparente
Vidro 4$000, pelo correio 5$000
Perfumaria Orlando Rangel

Panificação Primor

Pão rico de Petropolis ás quartas e sabbados. Estabelecimento de 1ª ordem. Fabrico feito com farinha de S. Luiz.
Rua Sete de Setembro n. 109
Teleph. Central 2.588

DORDENT cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a bocca.
Preço 1$000
Caixa do Correio 1.907

Hotel Miramar e Babylonia

Leme
Rua Gustavo Sampaio, 64
Tel. Sul 972
Fornece pensões para fóra a 90$000 mensaes. Pagamentos adiantados por quinzena.

THEATRO APOLLO

Empresa JOSE' LOUREIRO
Companhia RUAS, de operetas, revistas e feerias, do theatro Apollo, de Lisboa

HOJE HOJE
A's 7 3/4 e 9 3/4
Grande e sensacional novidade—Espectaculo de arte, luxo e esplendor
Direcção musical de PASCHOAL PEREIRA
A espectaculosa peça em tres actos e nove quadros
A VIAGEM DE SUZETTE
Suzette........ MAGDA ARRUDA
Brilhante e afinado desempenho por todos os artistas.
Colossal succeso de toda a companhia. Esplendida mise-en-scène de PEDRO CABRAL.
Grandioso cortejo, no qual entram mais de 150 pessoas e camellos, guanacos, macacos, bodes, araras, etc.
AVISO — A empresa chama a attenção do respeitavel publico para a luxuosa encenação desta peça. A mais rica e esplendorosa que se tem feito em espectaculos por sessões.
Amanhã, ás 7 3/4 e 9 3/4. Domingo, «matinée» ás 1 1/2 — VIAGEM DE SUZETTE.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO
Grande companhia de operetas viennenses
Esperanza Iris
HOJE HOJE
A's 8 3/4
Nona récita de assignatura
Primeira representação da bellissima opereta em tres actos, do maestro Ivan Hartulary Darclée e traduzida para o hespanhol por D. José de Casas
AMOR DE MASCARA
Distribuição: Pensée Roselis, ESPERANZA IRIS; Kelly, Carolina Beltry; Mam'zelle Germandrée, Luiza Ramos; Batlekan, Sra. Leot; Leon de Preval, Enrique Ramos; Salha, Llaurado; Natale, Van Luppe; Galeno; Belami, Luiz, Ruiz Madrid, Anatolio, Tamayo; Macombe, Morales; Um medonho, Solano; Leonia (mina), X. N. Damas, cavalheiros, sportman, dominós, criados, negros, etc.
Bailados por Amelia Costa, Raul Bacot e corpo de baile.
Acção do 1º acto, em Paris; do 2º, em Saint-Cloud; do 3º, em Provença. Epoca actual. Direcção musical do maestro Severo Muguerza.
Amanhã e domingo — Matinée e noite — AMOR DE MASCARA.

THEATRO S. JOSE'

Empresa PASCHOAL SEGRETO
Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.
A maior victoria do theatro popular
HOJE HOJE
A's 7, 8 3/4 e 10 1/2
53ª, 54ª e 55ª representações da peça de costumes sertanejos, em tres actos, seis quadros e uma apotheose, original dos afamados e felizes poetas CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE e IGNACIO RAPOSO, musica inspirada maestro PAULINO SACRAMENTO
O MARROEIRO
Successo extraordinario! Exito colossal!
Deslumbrante apotheose—As cachoeiras do rio S. Francisco!
Preços das localidades por sessões: Frizas e camarotes, 10$; logares distinctos, 1$; ditos, R, B, C, 3$ e ... poltronas, 1$500; cadeiras, 1$...
Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 1/2 em deante.
Segunda-feira—Festa dos autores.